

Relatório de Gestão 2021

Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes – Hucam-Ufes



**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES – HUCAM-UFES**

Avenida Marechal Campos, nº 1355
Bairro: Santa Cecília | CEP: 29043-910 | Vitória - ES
(27) 3335-7100 | <https://www.hucam-ufes.ebserh.gov.br>

MILTON RIBEIRO

Ministro da Educação

PAULO SÉRGIO DE PAULA VARGAS

Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo

OSWALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente da Ebserh

RITA ELIZABETH CHECON DE FREITAS SILVA

Superintendente do Hucam-Ufes

MAROUN SIMÃO PADILHA

Gerente Administrativo do Hucam-Ufes

VALÉRIA VALIM CRISTO

Gerente de Atenção à Saúde do Hucam-Ufes

JOSÉ GERALDO MILL

Gerente de Ensino e Pesquisa do Hucam-Ufes

VERSÃO REVISADA EM 27/07/2022

Sumário

Apresentação.....	6
Mensagem da Superintendente.....	8
1. Hucam-Ufes em números.....	10
2. Visão organizacional.....	11
2.1. Missão, visão e valores.....	11
2.2. Estrutura organizacional.....	12
2.3. Comissões obrigatórias.....	13
2.4. Modelo de negócio.....	14
2.5. Cadeia de valor.....	16
2.6. Canais de comunicação com a sociedade.....	17
2.7. Ações estratégicas no enfrentamento à covid-19.....	17
2.7.1. Teste rápido de antígeno para Sars-CoV-2.....	18
2.7.2. Testes de RT-PCR para Sars-CoV-2.....	18
2.7.3. Pacientes internados investigados.....	19
3. Governança.....	20
3.1. O Plano Diretor Estratégico (PDE).....	20
3.2. Gerenciamento de riscos e controles internos.....	22
3.3. Relatório da Qualidade.....	24
3.3.1. Sequali.....	24
3.3.2. Ações de Vigilância.....	25
3.3.3. Plano de segurança do paciente.....	27
3.4. Relatório da Ouvidoria.....	28
3.4.1. Indicador do número de manifestações ano.....	28
3.4.2. Resultados e desempenho.....	29
3.4.3. Pedidos de acesso à informação.....	29
3.4.4. Pesquisa de satisfação do usuário (PSU).....	30
4. Resultados e desempenho da gestão.....	30
4.1. Projetos do Plano Diretor Estratégico (PDE).....	30
4.2. Contratualização do Hucam com o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS).....	36
4.3. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).....	38
4.4. Execução do contrato de objetivos.....	40
5. Principais ações gerenciais.....	41
5.1. Gerência de Ensino e Pesquisa.....	41

5.1.1.	Setor de Gestão do Ensino	44
5.1.1.1.	Residências médica e multiprofissional.....	44
5.1.1.2.	Ensino de Graduação.....	46
5.1.2.	Setor de Gestão da Pesquisa.....	47
5.1.2.1.	Projetos submetidos e aprovados no CEP- Hucam	50
5.1.3.	E-Saúde	50
5.1.4.	Treinamentos e capacitações	51
5.1.5.	Projetos de pesquisa e inovação	51
5.2.	Gerência de Atenção à Saúde.....	52
5.2.1.	Produção assistencial	53
5.2.2.	Principais indicadores assistenciais hospitalares.....	56
5.2.3.	Projetos	58
5.2.3.1.	Gestão da Alta.....	58
5.2.3.2.	Circuito Cirúrgico	59
5.2.3.3.	Projeto Impactho (Intervenções para Melhoria e Prevenção de Agravos Clínicos no Tratamento Hospitalar).....	62
5.2.3.4.	Giro de Leitos.....	63
5.2.4.	Principais ações e melhorias.....	63
5.2.4.1.	Melhoria nos processos de trabalho do NIR.....	64
5.2.4.2.	Monitoramento de resultados por indicadores de gestão	64
5.2.4.3.	Implementação de módulos do AGHU e outros avanços em tecnologia digital	64
5.2.4.4.	Destaques em melhorias em processos de trabalho.....	65
5.2.4.5.	Elaboração de protocolos	65
5.2.4.6.	Transferência dos cuidados progressivos neonatais para novo espaço físico	65
5.2.4.7.	Adequação do perfil de leitos para cuidados intermediários pediátricos	66
5.2.4.8.	Capacitação de equipes.....	66
5.2.4.9.	Treinamento e implementação de Unidades de Produção (UP) e Contratos Internos de Gestão	67
	Gerência Administrativa	67
5.3.	67
5.3.1.	Orçamento e Finanças.....	67
5.3.1.1.	Custeio da instituição	67
5.3.1.2.	Investimentos.....	68

5.3.2. Logística e Infraestrutura Hospitalar	68
5.3.2.1. Serviços de manutenção na infraestrutura física do Hucam.....	68
5.3.2.2. Reformas e adequações na infraestrutura física.....	69
5.3.2.3. Obras.....	69
5.3.2.4. Hotelaria Hospitalar	70
5.3.2.5. Suprimento Hospitalar	79
5.3.2.6. Gestão dos insumos de suprimento hospitalar.....	79
5.3.2.7. Nível de abastecimento médico hospitalar	79
5.3.2.8. Abastecimento e gestão de insumos de alto custo e OPMEs (órteses, próteses e materiais especiais).....	81
5.3.2.9. Gestão do abastecimento de insumos diretos no combate da covid-19	81
5.3.2.10. Engenharia Clínica	82
5.3.3. Gestão de Pessoas.....	84
5.3.3.1. Avaliação da força de trabalho	84
5.3.3.2. Despesa de pessoal	86
5.3.3.3. Saúde ocupacional e segurança do trabalho.....	88
5.3.3.3.1. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).....	89

Apresentação

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), está instalado num prédio histórico de 1942, onde funcionava o Sanatório Getúlio Vargas, utilizado para tratamento de pacientes com tuberculose. Em 1967, o hospital foi incorporado à Ufes, recebendo o nome de Hospital das Clínicas. Em 1980, em homenagem ao Dr. Cassiano Antônio Moraes, um dos idealizadores da transformação do antigo sanatório em um espaço propício para a formação médica, a Instituição passa a ser denominada “Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes”. Em 2013, com assinatura do contrato de adesão entre a Ufes e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), o Hucam-Ufes passa a integrar a rede Ebserh.

O Hucam está contratualizado com o gestor estadual do Sistema Único de Saúde desde 2005 e integra a Rede de Atenção à Saúde do ES em diversas linhas de cuidado, incluindo a “Rede de Urgência e Emergência” e a “Rede Cegonha – Maternidade e Gestação de Alto Risco”. É um hospital de médio porte, com 262 leitos ativos. Possui 31 habilitações, 41 especialidades para adultos e 14 em pediatria. Além disso, o Hucam é referência em alta complexidade em várias áreas.



O Hucam é o principal hospital público federal de ensino do Espírito Santo na formação de futuros profissionais que trabalharão na Rede de Atenção à Saúde da população capixaba e redondezas. É campo de prática para alunos de graduação de 8 (oito) cursos da área da saúde do Centro de Ciências da Saúde da Ufes (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia), além de oferecer estágios para alunos de outros cursos da Ufes.

Além disso, o hospital oferta atividades pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação como estágio curricular obrigatório; aulas práticas; visitas técnicas guiadas; intercâmbios internacionais e nacionais entre instituições de ensino superior; treinamento em serviço; execução de projetos de pesquisa clínica e acadêmica e projetos de extensão.

O Hucam também é campo de prática para 28 programas de residência médica, em diversas especialidades, e para um programa de residência multiprofissional.

Mensagem da Superintendente

As mensagens de fim de ano de 2020 mostravam o desejo de todos por dias mais tranquilos e mais saúde para toda a humanidade. Mas os primeiros meses de 2021 mostraram-se bastante desafiadores em relação a uma pandemia ainda não controlada.

Felizmente, as vacinas para o combate à covid-19 já estavam liberadas e, com isso, deu-se início às etapas de vacinação, que se mostraram eficazes. Foi possível ver, ao longo do segundo semestre de 2021, redução do número de casos graves e diminuição da pressão sobre a rede hospitalar.

O Hucam manteve leitos habilitados de Terapia Intensiva do Adulto e de Enfermaria até o fim de 2021. O desafio maior foi conviver com a pandemia e voltar ao perfil assistencial do hospital junto à Rede de Atenção à Saúde Estadual.

Mas as equipes do Hucam, de todas as áreas, mostraram que, com um planejamento adequado e engajamento de todos, é possível atravessar a situação de crise e ainda inovar e avançar.

Houve o desenvolvimento de projetos estratégicos para a área assistencial, sempre com objetivo de fazer uma entrega de qualidade, como os seguintes: Gestão da Alta, Giro de Leitos, Circuito Cirúrgico, Projeto Impactho, os quais podem ser conhecidos na leitura deste relatório.

Na área do ensino, houve retomada plena das atividades, garantindo segurança aos alunos, como no projeto Inserção Segura, em que todos os alunos de graduação receberam orientações e treinamentos para o retorno ao hospital em época de pandemia. Foi realizada a adequação de um espaço exclusivo para o Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, permitindo um ensino de qualidade aos residentes e alunos, além de capacitação para o corpo clínico do hospital.

Grandes projetos de pesquisa foram iniciados no Hucam em 2021, principalmente em relação à covid-19, como o projeto Viana Vacinada, que alcançou repercussão internacional.

Pode-se dizer com muito orgulho que 2021 foi um ano de implementação de obras e adequações bem planejadas. Destaca-se a obra de recuperação da fachada do hospital, que há muito se fazia necessária; o início da construção do novo Refeitório do Hucam, de extrema importância, que propiciará segurança e conforto para toda comunidade hospitalar, e a retomada da construção do Módulo 1 do Complexo Ambulatorial do Hucam.

Muitas outras entregas estão apresentadas neste relatório, como o desenvolvimento dos projetos elencados como prioritários pelo Plano Diretor Estratégico, as ações do Programa de Gestão da Qualidade, bem como a publicação da Política de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos do Hucam-Ufes.

Conclamo a todos a lerem este Relatório que, em cada página e em cada frase, revela o trabalho de profissionais qualificados, comprometidos com o serviço público, cientes de sua missão e apaixonados pelo Hucam-Ufes.

1. Hucam-Ufes em números



**166.040 atendimentos
ambulatoriais, consultas e
procedimentos**



9.102 internações



6.252 cirurgias



45.429 exames



**253 pesquisas
desenvolvidas**



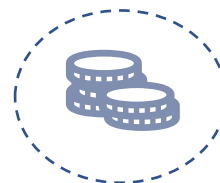
**73 residentes
egressos**



49 capacitações



1.611 colaboradores



**R\$ 19.314.192,20 em
investimentos**

Hucam-Ufes no enfrentamento à covid-19



**2.201 testes
realizados**



**10 leitos de UTI covid-19
27 leitos de enfermaria covid-19**



**1.818 Profissionais
Vacinados**



**103 contratações
temporárias**

2. Visão organizacional

2.1. Missão, visão e valores

MISSÃO

Viabilizar o **ensino**, a **pesquisa** e a **extensão** por meio de **assistência de excelência** ao cidadão.

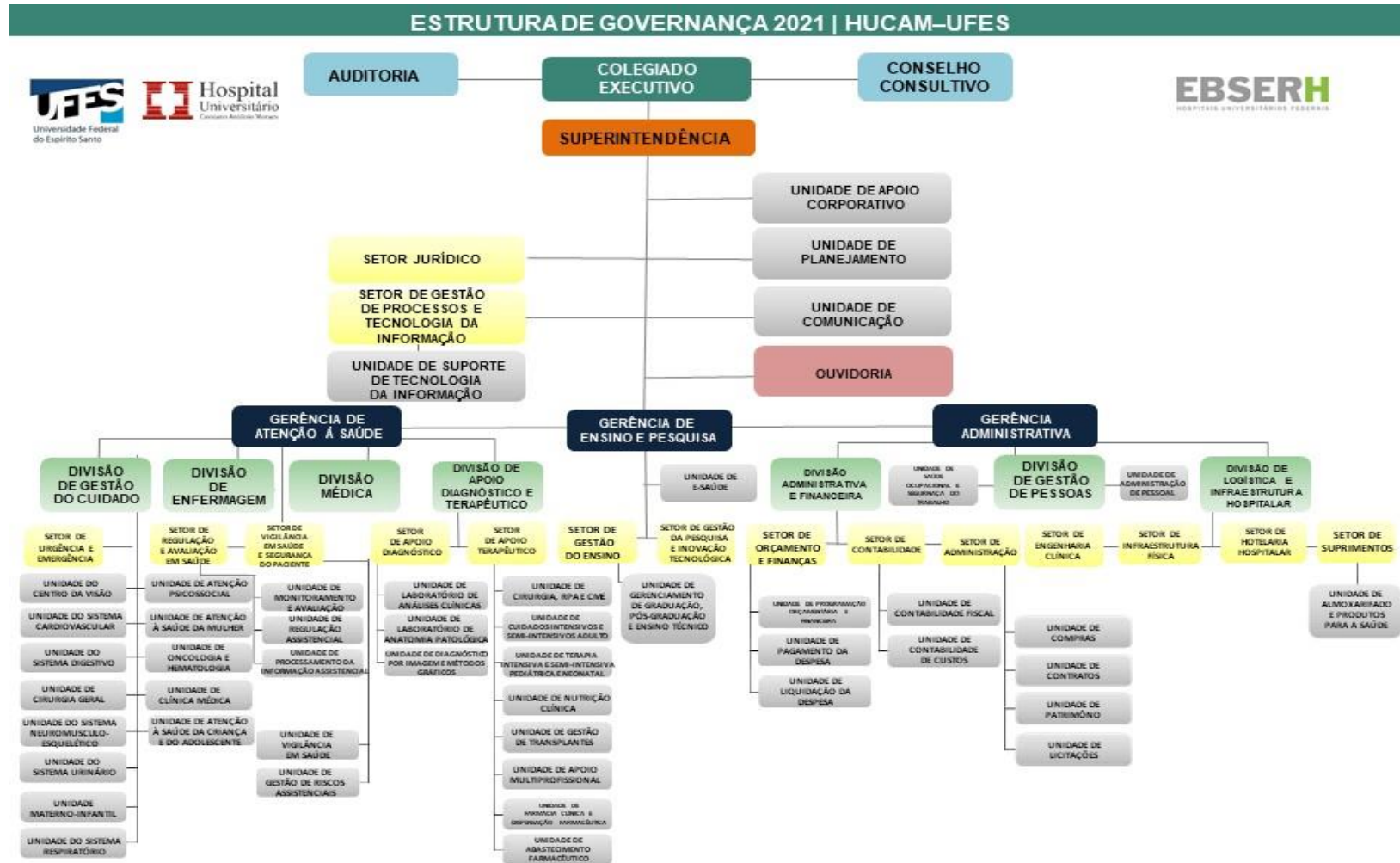
VISÃO

Ser hospital de **excelência** e **protagonista** em ensino, pesquisa e tecnologias em saúde no Espírito Santo.

VALORES

- **Compromisso com as políticas públicas de educação e saúde;**
- **Ética e transparência;**
- **Integridade institucional;**
- **Humanização e respeito à vida;**
- **Sustentabilidade;**
- **Valorização do trabalhador;**
- **Inovação;**
- **Protagonismo na sociedade.**

2.2. Estrutura organizacional



2.3. Comissões obrigatórias

O Hucam, conforme dispõe a Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015, que redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino, tem constituídas e em permanente funcionamento as seguintes comissões assessoras obrigatórias pertinentes a todos os estabelecimentos hospitalares:

- I - Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS);
- II - Comissão de Revisão de Prontuário e Documentação Médica e Estatística (CRPDME);
- III - Comissão de Ética em Enfermagem (CEE);
- IV - Comissão de Ética Médica (CEM);
- V - Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT);
- VI - Comissão Hospitalar de Investigação de Óbitos e Estudos de Mortalidade Materna e Perinatal;
- VII - Comissão de Proteção Radiológica (CPR);
- VIII - Comissão de Terapia Nutricional (CTN);
- IX - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- X - Comissão de Ética em Pesquisa (CEP);
- XI - Comissão do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço da Saúde (CPGRSS);
- XII - Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (Cihdott); e
- XIII - Comitê Transfusional Multidisciplinar (CTM).

2.4. Modelo de negócio



Entregas para a sociedade

Principais linhas de cuidado:

- ✓ 31 habilitações;
- ✓ 41 especialidades do adulto;
- ✓ 14 especialidades da criança;
- ✓ 18 especialidades cirúrgicas com habilitação em oncologia cirúrgica;
- ✓ Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular com Cardiodesfibrilador Implantável (CDI);
- ✓ Diagnóstico por Imagem, Laboratório de Análises Clínicas e de Patologia;
- ✓ Atenção Especializada em Deficiência Auditiva;
- ✓ Hospital Dia;
- ✓ Tratamento AIDS (Hospitalar e Ambulatorial);
- ✓ Unacon com Serviço de Hematologia;
- ✓ Alta Complexidade em Nefrologia com Dialise Peritoneal e Hemodiálise Adulto e Pediátrica;
- ✓ Videocirurgias e procedimentos diagnósticos e terapêuticos guiados por imagem;
- ✓ Oftalmologia em diversas especialidades e Banco de tecido ocular humano (Transplante de córnea e esclera);
- ✓ Assistência em obesidade grave;
- ✓ Gastroenterologia (Subespecialidades, hepatopatias e doenças inflamatórias intestinal, Ecoendoscopia, Quimioembolização hepática);
- ✓ Reumatologia (Subespecialidades, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, tratamento da dor, pulsoterapia, infusão de imunobiológicos);
- ✓ Tuberculose Multirresistente e coleta de escarro induzido

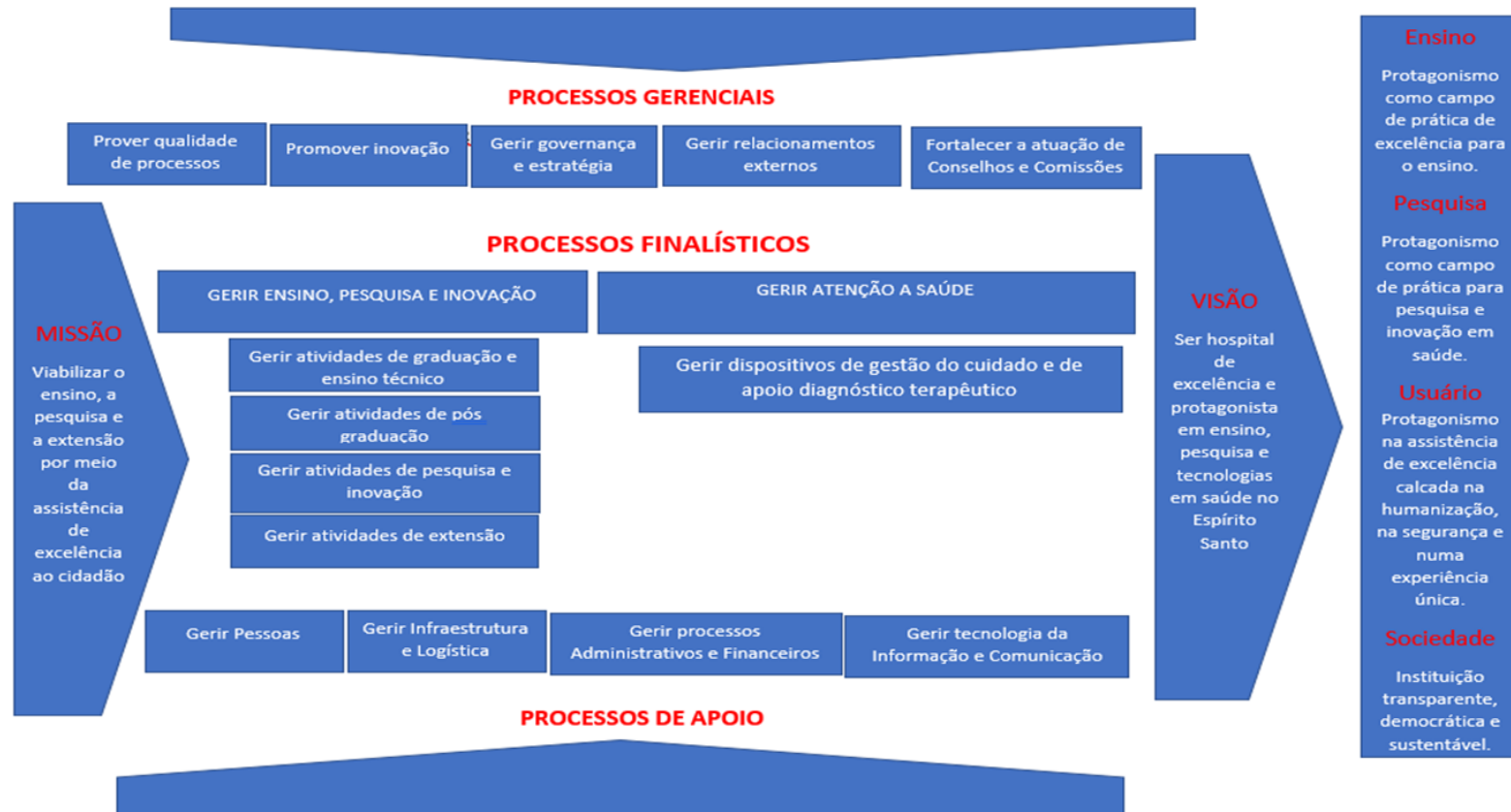
Programas de Residência:

- ✓ 28 Programas de Residência Médica nas áreas de:
 - Clínica Médica;
 - Ginecologia e Obstetrícia;
 - Cirurgia Geral;
 - Pediatria;
 - Anestesiologia;
 - Infectologia;
 - Patologia;
 - Oftalmologia;
 - Urologia;
 - Cirurgia Vascular;
 - Dermatologia;
 - Gastroenterologia;
 - Mastologia;
 - Cirurgia do Aparelho Digestivo;
 - Medicina Intensiva;
 - Reumatologia;
 - Nefrologia;
 - Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia;
 - Cardiologia;
 - Radiologia e Diagnóstico por Imagem;
 - Transplante de Fígado;
 - Hepatologia;
 - Neonatologia;
 - Medicina da Família e Comunidade;
 - Cirurgia Básica;
 - Endoscopia;
 - Hematologia;
 - Ecografia Vascular com Doppler.
- ✓ 1 Programa de Residência Multiprofissional na área de:
 - Saúde da Criança e do Adolescente.

Linhas de Pesquisa:

- ✓ Doenças infecciosas:
 - Tuberculose
 - Hepatites
- ✓ Cardiovascular
- ✓ Obesidade
- ✓ Reumatologia
 - Imunobiológicos
 - Custos
 - Vacinas
 - Síndrome de Sjögren
 - Biomarcadores
 - Dor crônica

2.5. Cadeia de valor



2.6. Canais de comunicação com a sociedade

Nome da ferramenta	Impacto predominante
Intranet	Público interno
Internet (site do Hucam)	Público Interno
Conta do Hucam no Instagram	Público Externo
Conta do Hucam no Facebook	Público Externo
Página do Hucam no Youtube	Público Externo
Plataforma Teams	Público Interno
Wallpaper	Público Interno
Cartazes e folhetos nos murais	Público Interno
Mural da Vigilância do Paciente	Público Interno
Painel de TV	Público Interno
Lista de Transmissão pelo WhatsApp	Público Interno
Pasta da Qualidade	Público Interno
Pasta Física da Qualidade	Público Interno
Boletim de Serviço do Hucam	Público Interno

2.7. Ações estratégicas no enfrentamento à covid-19

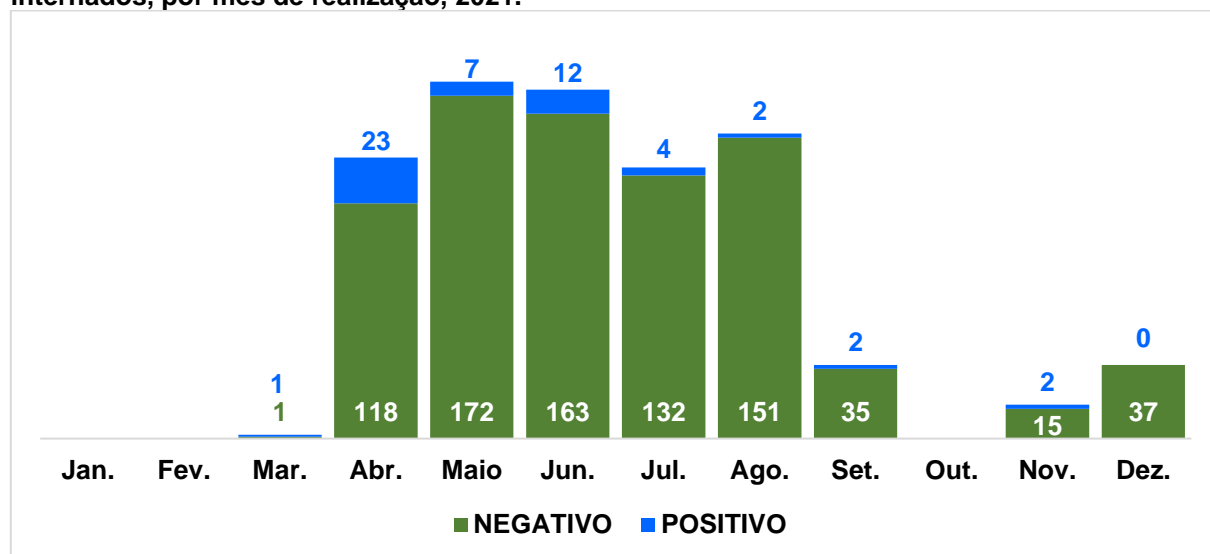
Durante o ano de 2021, houve a continuação do enfrentamento à pandemia de covid-19, que pressionou ainda mais as unidades hospitalares. Em 2021, o Hucam manteve perfis de atendimento covid-19 e não covid-19, mantendo todas as linhas de cuidado e atividades de ensino, o que exigiu controle rigoroso das medidas de biossegurança. A dedicação de todos os colaboradores foi fundamental para o cumprimento da missão do Hucam.

Em 2021, foram realizados 2.201 exames laboratoriais para pesquisa de Sars-CoV-2 no Hucam, sendo 1.044 testes rápidos de antígeno e 1.157 RT-PCR encaminhados para o Laboratório Central de Saúde Pública/ES (Lacen).

2.7.1. Teste rápido de antígeno para Sars-CoV-2

As indicações para a utilização do Teste Rápido de Antígeno para Sars-CoV-2 foram para diagnóstico no paciente com suspeita de covid-19 e para triagem antes da admissão na UTI ou Enfermaria 237 (Cuidados Intermediários Cirúrgicos). Dos 1.044 testes rápidos de antígeno para Sars-CoV-2 realizados, 877 foram em pacientes internados, 166 em pacientes ambulatoriais e 1 em paciente externo. Dos 877 testes realizados em pacientes internados, 53 foram positivos e 824 foram negativos. No gráfico 1, pode-se observar a distribuição mensal e os resultados dos testes realizados em pacientes internados. A utilização do teste rápido de antígeno para Sars-CoV-2 no Hucam teve início em março de 2021. Nesse mês, tivemos um teste positivo e outro com resultado negativo. Em outubro, houve desabastecimento do insumo, acarretando na interrupção da realização do teste nas unidades assistenciais.

Gráfico 1 – Resultados dos testes rápidos de antígeno para Sars-CoV-2 em pacientes internados, por mês de realização, 2021.



Fonte: AGHU, 2021.

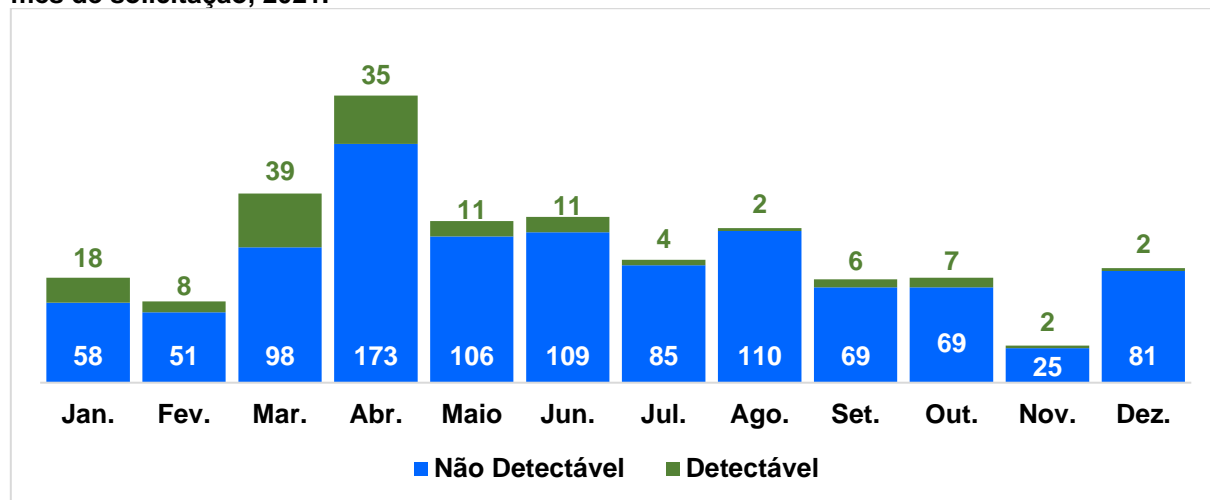
2.7.2. Testes de RT-PCR para Sars-CoV-2

As indicações para a utilização dos testes de RT-PCR para Sars-CoV-2 para diagnóstico no paciente com suspeita de covid-19 foram as seguintes: triagem antes da admissão na UTI ou Enfermaria 237 (Cuidados Intermediários Cirúrgicos),

triagem de pacientes que foram submetidos a procedimentos geradores de aerossóis e investigação do paciente exposto a um caso suspeito ou confirmado de covid-19. Ressalta-se que esses dados são provenientes de todas as coletas das amostras realizadas no Hucam, incluindo casos de internação e ambulatoriais. A fonte desses dados foi uma consulta realizada no site do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Lacen.

Foram encaminhados ao Lacen 1.157 amostras, das quais, 43 não foram analisadas, 10 tiveram resultado inconclusivo, 139 foram detectáveis e 965 foram não detectáveis para Sars-CoV-2.

Gráfico 2 – Resultados dos Testes de RT-PCR para Sars-CoV-2 encaminhados ao LACEN por mês de solicitação, 2021.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (Sesa/ES), 2021.

2.7.3. Pacientes internados investigados

Foram realizadas 934 investigações para covid-19 em pacientes internados no ano de 2021. Destes, 242 foram casos confirmados para covid-19. O período de fevereiro a agosto foi o de maior número de investigações, os meses de março e abril se destacaram pelo número de casos confirmados para covid-19.

Tabela 1 – Número de investigações para covid-19 realizadas e respectivo desfecho, por mês de investigação.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Geral
CONFIRMADO	19	25	52	58	21	21	7	3	10	6	6	14	242

NÃO CONFIRMADO	42	52	36	82	72	74	54	97	47	49	21	66	692
Total Geral	61	77	88	140	93	95	61	100	57	55	27	80	934

Fonte: Planilha Acompanhamento epidemiológico covid-19, 2021.

3. Governança

3.1. O Plano Diretor Estratégico (PDE)

O Plano Diretor Estratégico (PDE) 2021-2023 do Hucam foi elaborado utilizando-se a metodologia definida pela Ebserh e referenciada no Guia de Desdobramento da Estratégia 2020. Este instrumento foi desenhado para orientar todos os Hospitais Universitários Federais da Rede a construírem os seus planos diretores em consonância e alinhados com a estratégia da Ebserh.

Nessa premissa, o PDE Hucam-Ufes 2021-2023 foi estruturado a partir da identificação de macroproblemas nos sete pilares de referência (Ensino, Pesquisa, Assistência, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia da Informação (TI) e Pessoas do Mapa Estratégico da Rede (Figura 1), tendo a Missão, a Visão, os Valores (revisados) como norteadores das discussões dos Grupos de Trabalho.

Figura 1 – Mapa Estratégico da Rede Ebserh.



Fonte: Ebserh, 2020.

O Plano Diretor Estratégico PDE – 2021-2023, começou seu processo de implementação com a sua formalização regulamentada pela Portaria - SEI nº 39, de 11/02/2021, publicada no Boletim de Serviço nº 357, de 12/02/2021, depois revogada pela Portaria SEI nº 176, de 08/06/2021, publicada no Boletim de Serviço do Hucam-Ufes nº 381, de 14/06/2021, que apresenta sua 2ª versão.

Em seguida à publicação, iniciou-se, em fevereiro de 2021, o processo de gestão do PDE com o monitoramento e a avaliação contínua e sistemática da implementação dos sete Projetos Locais e suas respectivas entregas, bem como a consecução das metas vinculadas aos resultados desejados, que se refletem na resolução dos macroproblemas priorizados.

O processo de monitoramento referencia-se nos objetivos estratégicos e nas metas dos Projetos Locais acordadas para o período de 2021-2023. Assim, os Projetos Locais foram elaborados e orientados pelos temas e Pilares a seguir:

- Pilar Ensino – Projeto de Implantação do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística;
- Pilar Pesquisa – Projeto de Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica;
- Pilar Assistência - Projeto de Implantação da Política Inst. Gestão da Qualidade com base no Programa e Selo Ebserh;
- Pilar Sustentabilidade Econômico-Financeira - Projeto de Implementação do Sistema de Gestão de Custos;
- Pilar Governança – Projeto de Implementação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Pilar Processos e Tecnologia da Informação - Projeto de Implantação da Gestão de Processos e Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e
- Pilar Pessoas - Projeto de Implantação do Modelo de Gestão de Pessoas.

Elaborados os Projetos Locais, coube aos Gerentes de Projetos e aos seus respectivos Colaboradores Responsáveis conduzirem a implementação dos Projetos Locais conforme pactuado no cronograma de execução das atividades, assim como registrarem, periodicamente, o desenvolvimento dos referidos projetos e suas

entregas no Sistema Interno de Monitoramento – Redmine – disponibilizado e gerenciado pela Unidade de Planejamento, que com a mudança da Arquitetura Organizacional (Portaria SEI 47 de 26/11/2021 – Boletim Ebserh nº 1.201) passa a ser denominada Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos (Uplag), incluindo em seu escopo outras funções gerenciais relativas a gestão de riscos e aos controles internos como denominado em sua nova nomenclatura.

O processo de Gestão do PDE implicou, portanto, nas análises das informações, dos documentos e das evidências apensados ao Redmine com base nas Fichas dos Projetos, cronogramas de execução e Fichas dos Indicadores, necessárias à identificação da evolução dos projetos, a fim de proceder os alinhamentos estratégicos necessários ao alcance dos objetivos estabelecidos.

Com vistas a dar maior eficiência, eficácia e efetividade aos Projetos Locais em seu processo de implementação, a Ebserh Sede disponibilizou, em setembro de 2021, as primeiras sessões de mentoria, realizadas pelos consultores da United Nations Office for Project Service (Unops) - Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos, com o propósito de orientar os gerentes de projetos quanto ao desenvolvimento mais racional dos projetos sob suas responsabilidades. As mudanças oriundas destas orientações serão incorporadas e refletidas aos Projetos Locais em 2022.

3.2. Gerenciamento de riscos e controles internos

Em 2021, a Comissão de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos (CCCIGR) do Hucam-Ufes-Ebserh, instituída através da Portaria nº 318 de 16 de novembro de 2020 e publicada no Boletim de Serviço do Hucam-Ufes nº 344, de 16/11/2020, desenvolveu os trabalhos atendendo ao previsto no Projeto do PDE 2021-2023 do Pilar Governança - "Implementação da Política de Gestão de Riscos e Controle Interno no Hucam-Ufes", e realizou várias entregas, dentre as quais destaca-se a elaboração da Política de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos do Hucam-Ufes, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário do Hucam-Ufes nº 388, de 23 de julho de 2021, através da Portaria-SEI nº 249, de 23/07/2021.

A Política traz como objetivo a regulamentação das práticas essenciais para a devida proteção institucional, por meio de ações de conformidade, controle interno e gestão de riscos, para garantia da eficiência operacional e o alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis e proporcionando bases confiáveis para a tomada de decisões por parte da governança.

O processo de divulgação da Política deu-se através dos meios de comunicação oficial do hospital e encontra-se disponível no site do Hucam-Ufes, através do endereço eletrônico: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/Hucam-Ufes/aceso-a-informacao/boletim-de-servico/2021/boletim-de-servico-no-388-de-23-de-julho-de-2021-extraordinario.pdf>

A publicação desta Política destaca-se como um dos principais atos de gestão estratégica do Hucam, pois visa aumentar e melhorar continuamente a governança corporativa, adequando a gestão às leis e normas, para que os processos organizacionais sejam realizados de forma eficiente e eficaz, em consonância com a missão, visão e valores do Hucam-Ufes.

Como parte deste conjunto de ações, foram iniciadas as capacitações dos gestores e equipes, para conhecimento do processo de gerenciamento de riscos e elaboração dos Mapas de Riscos das unidades organizacionais, tendo como resultados os devidos planos de ações preventivos e planos de contingência, sendo priorizados aqueles processos organizacionais que impactam diretamente no atingimento dos objetivos estratégicos do Hucam-Ufes.

Por fim, foram mapeadas 15 Unidades Organizacionais, vinculadas as Gerências do Hucam.

3.3. Relatório da Qualidade

3.3.1. Sequali

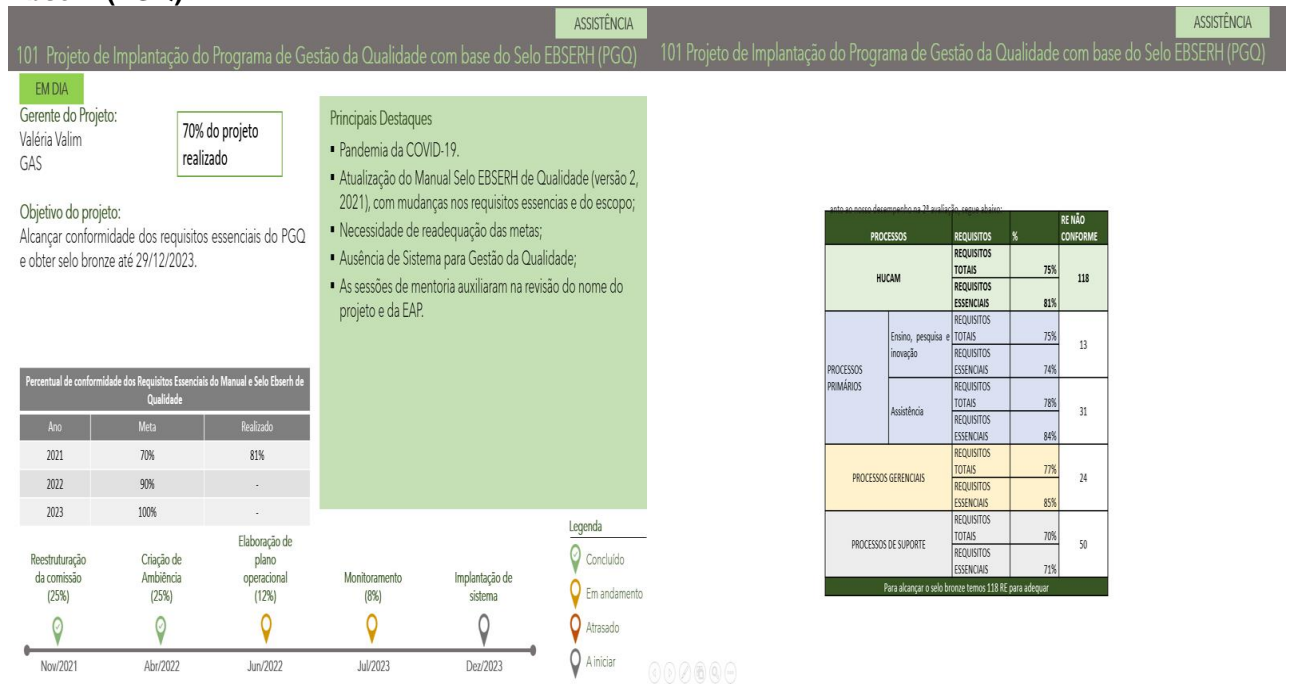
Em 2021 aconteceu a 2ª Avaliação Interna da Qualidade, realizada em todos os serviços do Hucam (total de 47) por avaliadores do corpo de servidores e empregados da instituição. Foi baseada nos requisitos dos processos finalísticos (Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde; e Assistência aos Usuários), processos gerenciais e processos de suporte. Cabe informar que a mudança na versão do manual impediu a comparação do desempenho do Hucam nas avaliações internas dos anos de 2019 e 2021.

A implantação do Programa de Gestão da Qualidade foi priorizada como solução para o problema “Qualidade da Assistência Inadequada” presente no Plano Diretor Estratégico (PDE).

Além do enfrentamento à covid-19, em 2021 houve a atualização do Manual Selo Ebserh de Qualidade (versão 2, 2021), com mudanças nos requisitos essenciais e no escopo do projeto. Por isso, houve necessidade de readequação das metas. As sessões de mentoria para gestão de projetos, promovida pela Ebserh, auxiliaram na revisão e reestruturação do projeto.

Em 2021, o Hucam concluiu 70% das ações do projeto, alcançou 75% dos requisitos totais e 81% dos essenciais, conforme Figura 2.

Figura 2 – Projeto de Implantação do Programa de Gestão da qualidade com base no Selo Ebserh (PGQ).



3.3.2. Ações de Vigilância

Em 2021 houve muitos desafios com o enfrentamento à covid-19 e buscou-se evitar, prevenir e diminuir os impactos da pandemia. Foi dada continuidade à capacitação dos profissionais quanto as medidas de prevenção e controle da doença, além de ações continuadas, como a observação direta da prática de higienização das mãos dos profissionais de saúde. A higienização das mãos é um ato de extrema importância para prevenir a transmissão das infecções hospitalares.

A Unidade de Vigilância Sanitária, por meio da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS), notificou à Anvisa 181 eventos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (Iras), conforme exigência da autoridade sanitária. Por meio da CCIRAS, os procedimentos e processos de risco de Iras são vigiados e monitorados. Além disso, realizamos treinamentos contínuos das equipes assistenciais com o objetivo de minimizar a ocorrência de Iras na instituição. Especificamente em 2021, em consequência da pandemia da covid-19, houve uma grande rotatividade de profissionais novos nas áreas, aumento no uso de antimicrobianos, bem como aumento do uso de procedimentos invasivos, em

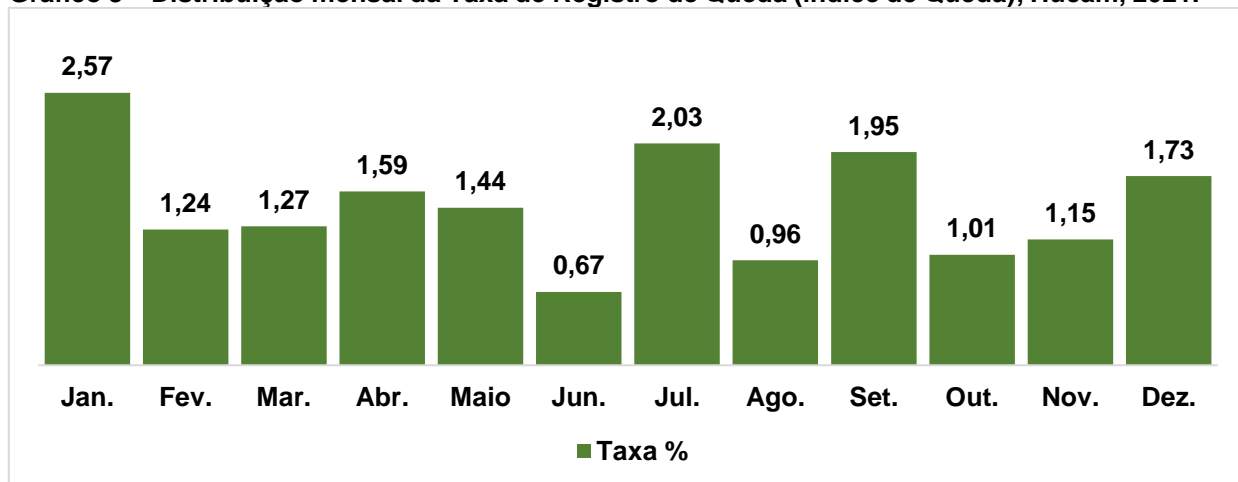
especial a ventilação mecânica, que pode ter contribuído para esse número de eventos.

A seguir serão apresentados os indicadores do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, (Tabela 2, Gráficos 3 e 4).

Tabela 2 - Indicadores relacionados às notificações de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, nos anos de 2019 a 2021.

Indicador	2019	2020	2021	Análise
Nº notificações SVE	1.059	3.267	2.755	O número de notificações está acima do esperado devido à pandemia de covid-19 (58% -1.611 das notificações são de covid-19 e SRAG).
Notificações realizadas pelos setores assistenciais em agravos agudos	88%	85%	71%	A diminuição pode ter ocorrido por causa do grande número de notificações de covid-19 realizadas pelo setor devido à produção do inquérito covid-19, em novembro/20, mas que só foi digitado no sistema em março/21 (413 notificações).
Notificações realizadas pelos setores assistenciais em agravos crônicos	31%	54%	48%	A diminuição do indicador pode ter ocorrido devido ao aumento, pelo setor, do número de notificações preenchidas, pela volta da realização de busca ativa de exames laboratoriais positivos de doenças de notificação compulsória.

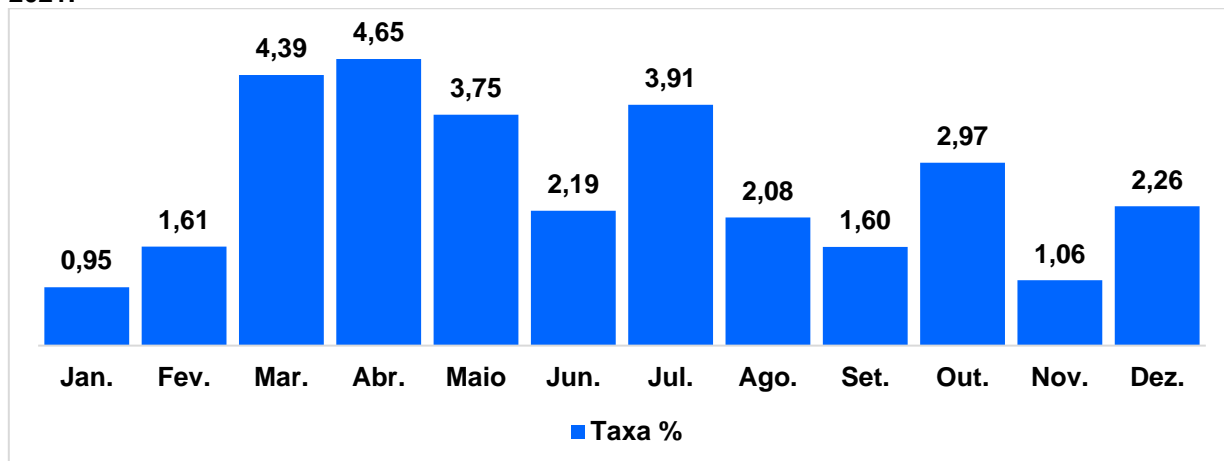
Gráfico 3 – Distribuição mensal da Taxa de Registro de Queda (Índice de Queda), Hucam, 2021.



Fonte: Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais, 2021.

Nota: Índice de quedas (quedas por 1000 pacientes/dia)

Gráfico 4 – Distribuição mensal da Taxa de Incidência de Lesão Por Pressão (LPP), Hucam, 2021.



Fonte: Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais, 2021.

Nota: número de pacientes que sofreram LPP / número de paciente-DIA com risco para LPP *100

3.3.3. Plano de segurança do paciente

Para operacionalizar a complexidade das práticas seguras no Hucam, o Plano de Segurança do Paciente (PSP) foi atualizado para o biênio 2021-2022, sendo estruturado da seguinte forma:

1. Ações definidas a partir da detecção de um incidente: notificação, priorização, investigação de incidentes relacionados à assistência em saúde, farmacovigilância, tecnovigilância e hemovigilância;
2. Ações (Fatores de Mitigação) que previnem ou moderam a progressão de um incidente, tomadas depois da ocorrência de um erro que tenha colocado em xeque os mecanismos de prevenção de incidentes existentes: *disclosure* estruturado pelo modelo SPIKES, acompanhamento institucional dos danos, suporte multidisciplinar ao paciente e família;
3. Ações de redução de risco – para prevenir a ocorrência de um mesmo incidente ou de incidente similar e para melhorar a resiliência do sistema: alteração de processos de trabalho, documentação de novos processos institucionais, aquisição de tecnologias e educação dos profissionais e pacientes.
4. Ações que busquem compreender a realidade e o perfil assistencial do ponto de atenção, possibilitando observar os maiores riscos envolvidos no cuidado: investigação de eventos assistenciais utilizando a metodologia do Protocolo de

Londres, análise de Causa Raiz e reporte de notificações ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

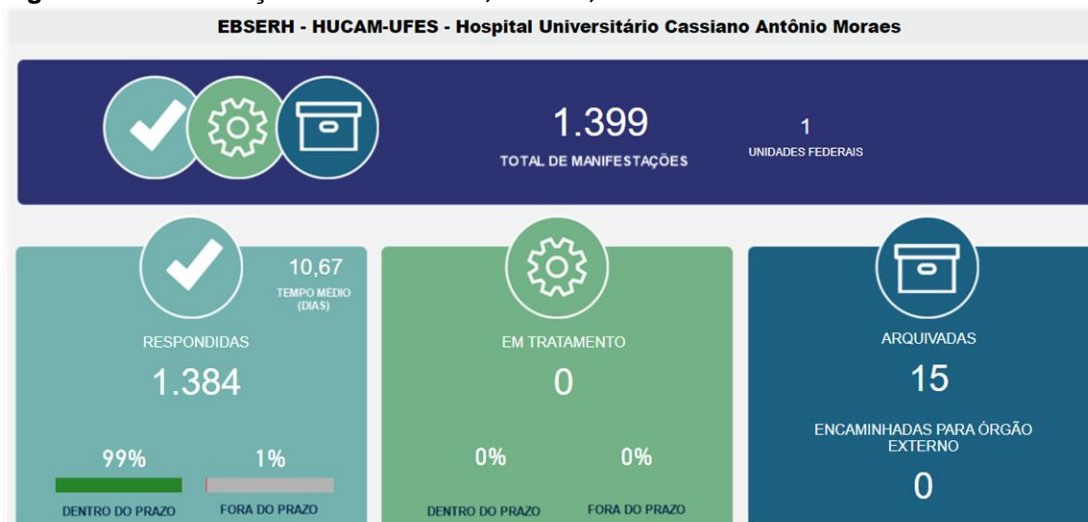
3.4. Relatório da Ouvidoria

Em 2021, as atividades assistenciais foram voltando à rotina, mesmo ainda num momento de pandemia. Neste processo também fez parte, e foi desejável, que o cidadão fizesse valer dos seus direitos, sendo um deles o direito à participação nos serviços públicos de saúde. Um dos canais de acesso para essa participação é o Serviço de Ouvidoria, que registrou em 2021 um aumento de 15,5% no número de manifestações em relação ao ano anterior.

3.4.1. Indicador do número de manifestações ano

A Ouvidoria registrou 1.399 manifestações. As reclamações representaram 62,6% (867) das manifestações, e os elogios somaram 255 manifestações no ano (18,4%). Foram cinco denúncias registradas e devidamente tratadas em 2021.

Figura 3 - Manifestações na Ouvidoria, Hucam, 2021.



O destaque em 2021 foi o aumento de atendimentos presenciais. Passamos de 229 manifestações registradas em 2020 para 418 em 2021, um aumento de 45,2%, mesmo ainda na vigência da pandemia da covid-19.

3.4.2. Resultados e desempenho

O Hucam desenvolveu ações de adequação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em 2021. A Ebserh Sede instituiu o Ouvidor como o Encarregado de Dados, e foi criado o Comitê de Implementação da LGPD no Hucam. Foram desenvolvidas atividades em parceria com os gestores, como a elaboração do Inventário de Dados, a Avaliação de Riscos de Segurança e Privacidade e o Relatório de Impacto de Proteção de Dados do Hucam.

A Ouvidoria do Hucam está em movimento, atuando de forma transversal, mantendo diálogo com todas as áreas para responder aos usuários. A parceria com a equipe de Governança e com os responsáveis dos setores e servidores envolvidos nos processos de trabalho tornou possível que as respostas às demandas dos cidadãos tivessem o tempo médio diminuído de 12,9 dias em 2020 para 10,6 dias em 2021¹.

O Hucam foi o sétimo órgão de toda a administração federal que mais recebeu elogios no ano de 2021. Há três anos consecutivos, o Hospital se mantém no ranking das dez instituições mais elogiadas entre todos ministérios, secretarias, autarquias e empresas públicas da União. Foram 255 elogios direcionados ao Hucam. O resultado pode ser visto no [painel 'Resolveu' da CGU](#).

3.4.3. Pedidos de acesso à informação

Sistema de Informação ao cidadão (SIC): no âmbito da Ebserh, todos os ouvidores atuam como autoridades de monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI), prevista no artigo 40 da Lei nº 12.527/2011. O Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC) é integrado ao [Fala.BR](#). Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), a plataforma permite aos cidadãos fazerem pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria em um único local. No período, foram 36 pedidos de informação, e a média de tempo para o atendimento aos usuários diminuiu de 10,62, em 2020, para 9,22 dias em 2021.

¹ <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>

Sistema de Transparência Ativa (STA): ferramenta utilizada pela CGU para monitorar as obrigações de Transparência Ativa a serem cumpridas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. A CGU faz a verificação de todas as informações prestadas pelos órgãos e entidade, de forma reiterada e permanente. Em 2021, o Hucam teve 97,96% de conformidade dos dados da Transparência Ativa, ficando no 38º lugar no ranking das 306 instituições que são avaliadas².

3.4.4. Pesquisa de satisfação do usuário (PSU)

A Ouvidoria realiza mensalmente Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Hospital e os resultados são apresentados à Sesa (gestora estadual do SUS). Em dezembro de 2021, a área de internação teve o índice **100%** de satisfação, enquanto nos ambulatórios o mesmo índice atingiu **97,37%**.

Considerando o Programa Ebserh de Gestão da Qualidade e o Selo Ebserh de Qualidade (SEQuali), a Ouvidoria fez parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hucam para atender a seção "Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde". Assim, foi alinhado com a Ouvidoria e com a GEP a inclusão de três perguntas no questionário, valorizando na relação com os usuários o perfil do Hucam como hospital de ensino e assistência.

Essa pesquisa, além do propósito de determinar o nível de satisfação dos usuários, tem o intuito de identificar as lacunas na prestação dos serviços e garantir a participação do cidadão que é atendido pelo Hucam.

4. Resultados e desempenho da gestão

4.1. Projetos do Plano Diretor Estratégico (PDE)

As ações relativas à gestão do PDE 2021-2023 focaram em assegurar a execução dos sete Projetos Locais e o alcance dos seus respectivos objetivos estratégicos no horizonte temporal estabelecido no PDE, os quais, se alcançados,

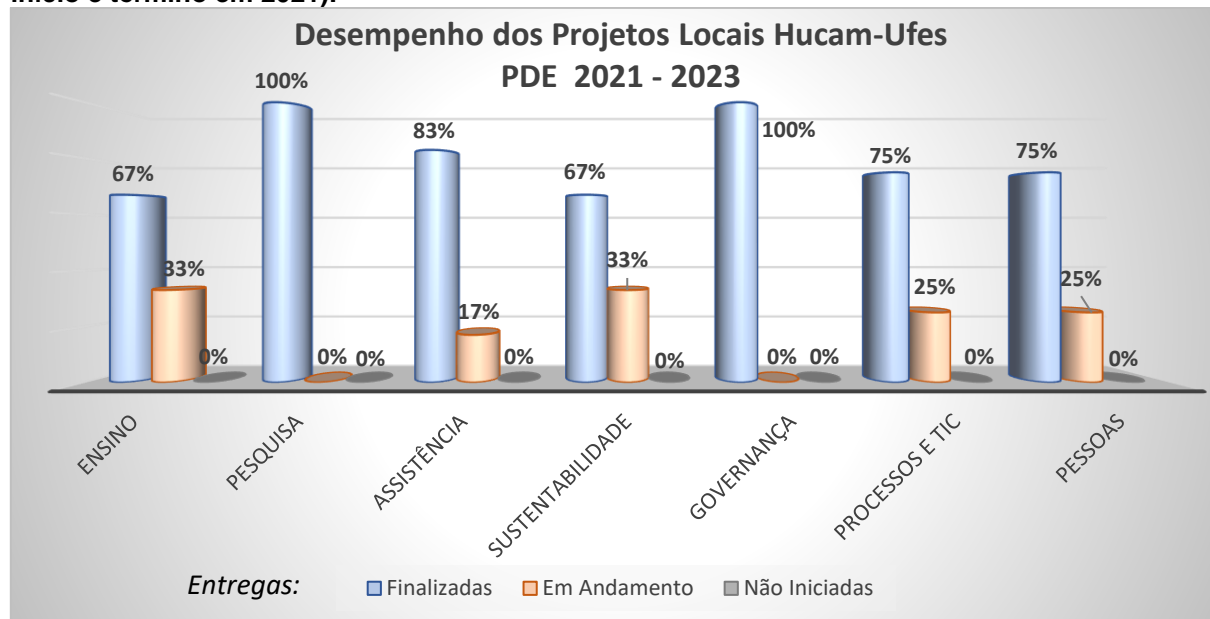
² <http://painéis.cgu.gov.br/lai/index.htm>

possibilitarão solucionar ou mitigar os macroproblemas priorizados, objetivando permanentemente alcançar a Visão de Futuro e consolidar a Missão Institucional do Hucam-Ufes.

Assim, os resultados do PDE 2021-2023 estão vinculados às respectivas atividades dos Projetos Locais desenvolvidas no intuito de alinhar a estratégia do Hucam-Ufes à estratégia da Ebserh, visando dar uma maior coerência e convergência entre as prioridades, a missão, a visão de futuro, os objetivos e metas do Hucam-Ufes à visão, os objetivos estratégicos e às metas da Rede Ebserh.

As evidências do processo de gestão do PDE estão materializadas nos registros periódicos de acompanhamento do desempenho dos Projetos Locais, decorrentes da interação da Unidade Gestora do PDE com os gerentes de projetos e/ou colaboradores responsáveis, nas abordagens relativas a análises das evoluções dos Projetos Locais e dos documentos relacionados, às sugestões e orientações realizadas na expectativa de se assegurar o bom andamento dos respectivos projetos.

Esses resultados representam o status das entregas e desempenho dos Projetos Locais do PDE 2021-2023 do Hucam-Ufes distribuídos nos sete pilares do Mapa estratégico da Ebserh: Ensino, Pesquisa, Assistência, Sustentabilidade Econômico-Financeira, Governança, Processos e Tecnologia da Informação e Pessoas.

Gráfico 5 - Desempenho dos Projetos do PDE 2021-2023 por Pilar Estratégico (Entregas com início e término em 2021).

*Avaliação em 13/12/2021.

No Gráfico 5 estão representados o desempenho do Projetos Locais cujas entregas foram planejadas com início e término previstos para no ano de 2021. Nesse contexto, as entregas relativas aos Projetos do Pilar da Pesquisa e da Governança foram 100% finalizadas nos períodos de vigência definidos nos seus respectivos cronogramas de execução.

Assim, as entregas referentes ao Projeto do Pilar Pesquisa estão consolidadas na capacitação de profissionais em boas práticas clínicas, na estruturação de processos e fluxos de trabalhos validados e aprovados para o Centro de Pesquisa Clínica (CPC), cujo espaço físico encontra-se em fase de reforma. A estruturação do CPC visa aprimorar os processos de produção e apoio ao desenvolvimento de pesquisas, por meio do incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e aumento na publicação científica, pelos cursos da Ufes que utilizam o Hucam como campo de práticas em saúde, bem como da capacitação dos profissionais do hospital em pesquisa clínica ou acadêmica.

As entregas concretizadas do Projeto da Governança estão representadas na elaboração da Política de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos dos

Hucam-Ufes (Portaria-SEI nº 249, de 23/07/2021, publicada no Boletim de Serviço nº 388, de 23/07/2021) e na elaboração e implementação do mapeamento de riscos em 20% das Unidades organizacionais do Hucam-Ufes. Com a realização destas entregas, regulamentou-se as práticas essenciais para a devida proteção institucional, na perspectiva de redução dos riscos a níveis aceitáveis, o que possibilita o acesso a bases confiáveis para a tomada de decisões por parte da governança.

O Projeto Local do Pilar Assistência teve 83% de suas entregas realizadas dentro do cronograma, as quais estão concretizadas principalmente na reestruturação da Comissão de Avaliação Interna da Qualidade e na implementação da Política de Gestão da Qualidade com base no Programa Ebserh de Gestão da Qualidade. Os 17% remanescentes das entregas planejadas encontram-se em andamento na sua consecução, o que demonstra o esforço envidado por esta importante atividade fim, na obtenção dos resultados e avanços na promoção da gestão da qualidade programados para o ano de 2021, apesar das contingências vivenciadas pela instituição no período em razão da covid-19.

Os Projetos Locais atrelados aos Pilares de Processos e Tecnologia da Informação (TI) e de Pessoas, tiveram significativo avanço na sua consecução, perfazendo 75% das entregas planejadas, sendo que 25% destas se encontram em andamento.

As entregas finalizadas relativas ao Projeto do Pilar de Processos e TI estão materializadas principalmente na implantação do Escritório de Processos (Portaria-SEI nº 200, de 23/06/2021, publicada no Boletim de Serviço do Hucam-Ufes nº 384, de 28/06/2021) e do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (Portaria-SEI nº 271, de 11/08/202, publicada no Boletim de Serviço nº 392, de 16/08/2021). As referidas entregas têm foco na melhoria da organização do trabalho e das ações de TIC na instituição, no sentido de agregar valor as ações de ensino, de pesquisa e de assistência.

No que tange o Pilar de Pessoas, as entregas realizadas estão efetivadas pela elaboração dos Programas de Desenvolvimento de Pessoas, de Movimentação Interna, de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho e do Plano de Comunicação Interna, as quais na sua implementação buscar refletir positivamente na institucionalização de um modelo de gestão de pessoas voltado à valorização, saúde e segurança do trabalhador e capacitação profissional, objetivando reduzir o índice de absenteísmo, bem como estimular e integrar os colaboradores.

Por sua vez, as entregas dos Projetos Locais dos pilares de Ensino e de Sustentabilidade Econômico-Financeira foram proporcionalmente executadas em 67%. No Pilar Ensino se destaca a reforma do espaço físico destinado ao Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, bem como a capacitação e aperfeiçoamento de profissionais em metodologia de ensino voltada à técnica de laboratório e simulação realística, cujo Projeto objetiva qualificar o ensino e a formação profissional e melhorar a atratividade dos cursos do CCS/Ufes.

No que concerne ao Pilar da Sustentabilidade Econômico-Financeira, inclui-se nessas entregas a identificação das necessidades do Hucam-Ufes e elaboração dos relatórios gerenciais que serão emitidos pelo sistema de custos. As iniciativas vinculadas a esse Projeto estão focadas na melhoria da gestão dos custos hospitalares e no acesso às informações necessárias aos processos de tomada de decisão no âmbito institucional.

O percentual correspondente a 33% de consecução dos referidos projetos referem-se às entregas planejadas para o período, que se encontram em andamento.

Quanto às metas contratualizadas dos Projetos Locais estimadas para 2021 (Quadro 1), referentes aos Pilares de Pesquisa, de Governança e de Processos e TI foram 100% atingidas, enquanto que a do Pilar de Assistência atingiu 80% do planejado, o que demonstra um resultado consistente no alcance do que foi projetado para o período.

Quadro 1 - Resultados do PDE Hucam-Ufes 2021-2023 (Projetos Locais) – Exercício 2021 com os respectivos indicadores e metas.

Projetos Locais (por Pilar)	Indicador do Projeto Local	Fórmula de Cálculo	Metas	
			Previstas	Atingidas
1. Implantação do Lab. de Habilidades e Simulação Realística - (Ensino)	Taxa de utilização do Lab. de Habilidades. e Simulação Realística	Horas reais utilizadas/horas úteis disponíveis X 100	NA*	NA
2. Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica (Pesquisa)	Nº de profissionais do Hucam-Ufes capacitados em condução de pesquisa clínica/ano	Nº de profissionais capacitados/ano	5	5 = 100%
3. Implantação da Política Inst. Gestão da Qualidade com base no Programa e Selo Ebserh - (Assistência)	% de conformidade dos Requisitos Essenciais (RE) do Manual de Qualidade Ebserh	Nº de RE adequados/ Total de RE em não conformidade	100%	81%
4. Implementação do Sistema de Gestão de Custos - (Sustentabilidade)	% de linhas de cuidados com custos apurados	Total de linhas de cuidado com custos apurados/Total de linhas de cuidado X 100	30%	Não mensurado. Indicador será alterado
5. Implementação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (Governança)	Nº de Unidades Organizacionais (UO) com mapeamento de riscos implantados	Nº de UO com riscos identificados e planos de respostas elaborados/Total de UO X 100	15	15=100%
6. Implantação da Gestão de Processos e Governança em TIC - (Processos e TI)	% de processos prioritizados geridos pelo MGP da Ebserh	Nº de processos conforme MEGP/Nº total de processos prioritizados X 100	1/Gerência=3/ano	3
7. Implantação do Modelo de Gestão de Pessoas (Pessoas)	Taxa de absenteísmo voluntário e por doença	Total de dias não trabalhados/Total de dias (nº de dias X nº de servidores) X 100	NA	NA

*NA: Não se aplica. Corresponde às metas dos Projetos cuja avaliação só será realizada após a sua conclusão.

A meta referente ao Projeto do Pilar Sustentabilidade Econômico-financeira não foi mensurada, sendo que uma nova meta será definida juntamente com a mudança de indicador, pois foi identificado que o escolhido não tem representatividade para o que se almeja medir. Somou-se a isto a dificuldade de se obter no mercado um sistema ou aplicativo de gestão de custos que possa ser

integrado ao AGHU. Essa questão interferiu negativamente no desempenho do Projeto e exigiu a revisão do mesmo, prevista para o primeiro trimestre de 2022.

Os Projetos do Pilar Ensino e do Pilar Pessoas tiveram suas metas definidas tendo como referência o ano 2022 uma vez que as mesmas só poderão serem mensuradas respectivamente a partir do funcionamento efetivo do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística e da implementação dos Programas de Desenvolvimento de Pessoas, de Movimentação Interna, de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho e do Plano de Comunicação Interna.

4.2. Contratualização do Hucam com o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS)

O contrato da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo com o Hucam foi formalizado através do Convênio nº 9011/2016. Em 2021, houve três aditivos (13º, 14º e 15º Termo Aditivo), tendo por objetivo o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, de acordo com o pactuado em convênio e ajustado em termos aditivos.

Considerando a publicação da Lei Nº 13.992 de 22 de Abril de 2020, prorrogada pelas Leis Nº 14.061 de 23 de Setembro de 2020 e Nº 14.123 de 10 de Março de 2021, e da Portaria Estadual 0041-R de 24 de Março de 2020, prorrogada pela Portaria 185-R de 18 de Setembro de 2020, ficou estabelecido que o recurso financeiro previsto nos convênios seria repassado integralmente a partir da competência de março, sendo prorrogado até dezembro/2021, exceto o Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec). Ficou prevista ainda a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde.

A produção assistencial que apontamos neste relatório é baseada nos procedimentos cuja prestação de contas foi apresentada ao Ministério da Saúde por meio dos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Os dados foram extraídos do TABWIN/DATASUS e do Sistema de Gestão Hospitalar (SGH-SpData).

O desempenho da Contratualização Hospitalar apresenta o resultado do desempenho na produção assistencial, sob o aspecto físico (número de procedimentos) e financeiro (valor em reais da produção aprovada, de acordo com valor por procedimento previsto na tabela SUS e no contrato), dos serviços que recebem Recurso Estadual e Federal da média (MC) e alta (AC) complexidade ambulatorial/hospitalar, procedimentos financiados pelo Faec, e metas de qualidade.

O desempenho financeiro não permite a análise do cumprimento das metas, uma vez que a pactuação é feita baseada em metas físicas. A Média Complexidade possui componente de repasse pré-fixado (o repasse é antes, e o faturamento é feito para efeito de monitoramento para posterior desconto quando a produção não é alcançada) e o pós-fixado (recebe apenas após comprovar a produção). O desempenho apresentado refere-se aos procedimentos realizados e representam a capacidade instalada do Hucam. O desempenho aprovado refere-se ao faturamento aprovado. De um modo geral, a pequena diferença observada refere-se à produção acima do teto por grupo de procedimento.

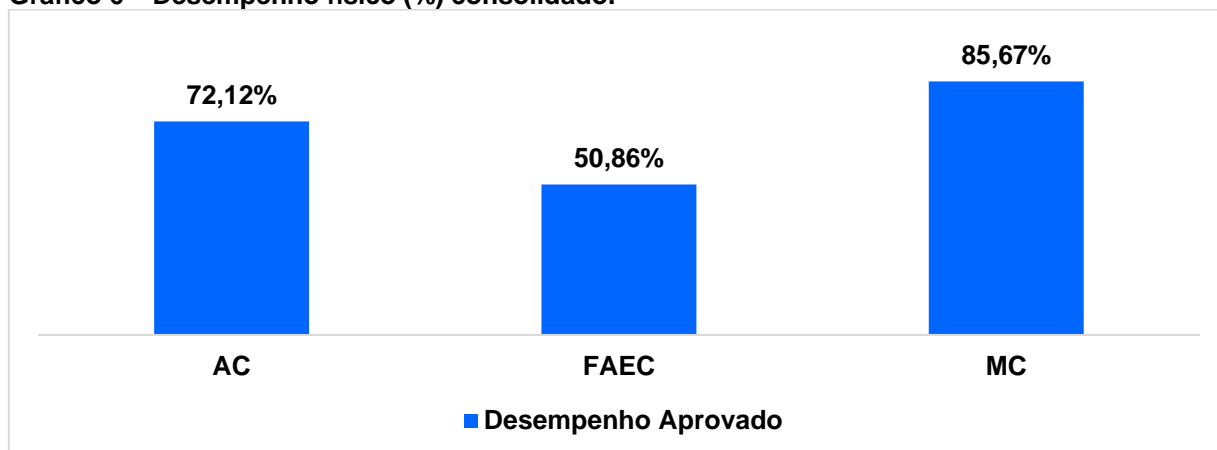
Para análise do desempenho considera-se:

Média Complexidade – pré-fixado:

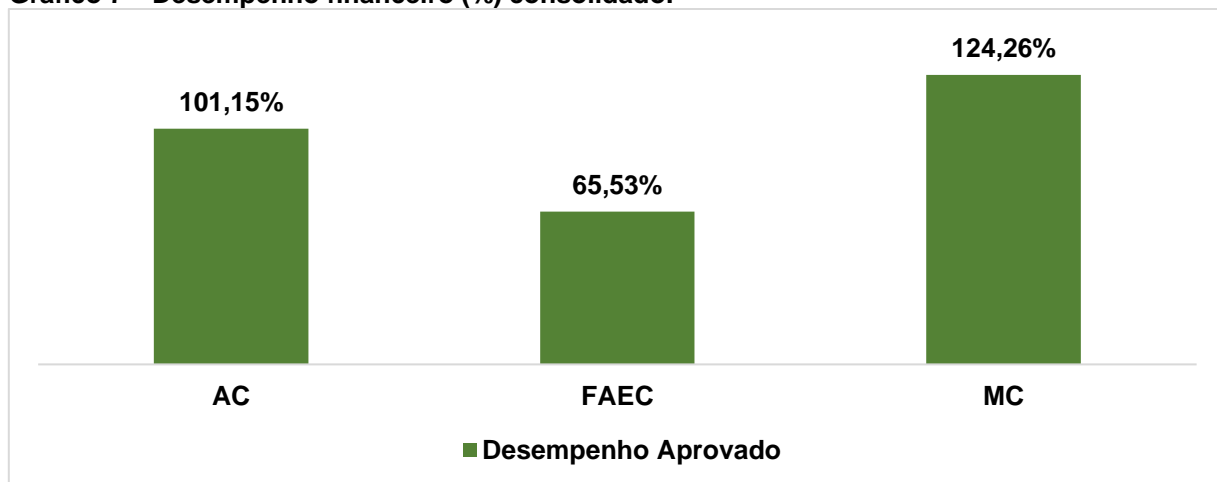
- Desempenho entre 95% a 105% - indicativo de manutenção do repasse sem perda;
- Desempenho inferior a 95% - indicativo de corte no repasse.

Alta Complexidade e Faec – pós-fixados:

- Associada à produção financeira, ou seja, o hospital recebe pelo que efetivamente produziu/apresentou e foi aprovado pelo gestor do SUS. Dessa forma, apenas com a produção de 100% é garantido o pagamento do teto estabelecido em contrato.

Gráfico 6 – Desempenho físico (%) consolidado.

Fonte: Tabwin (Jan-Dez 2021); Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec); AC= Alta Complexidade; MC= Média Complexidade.

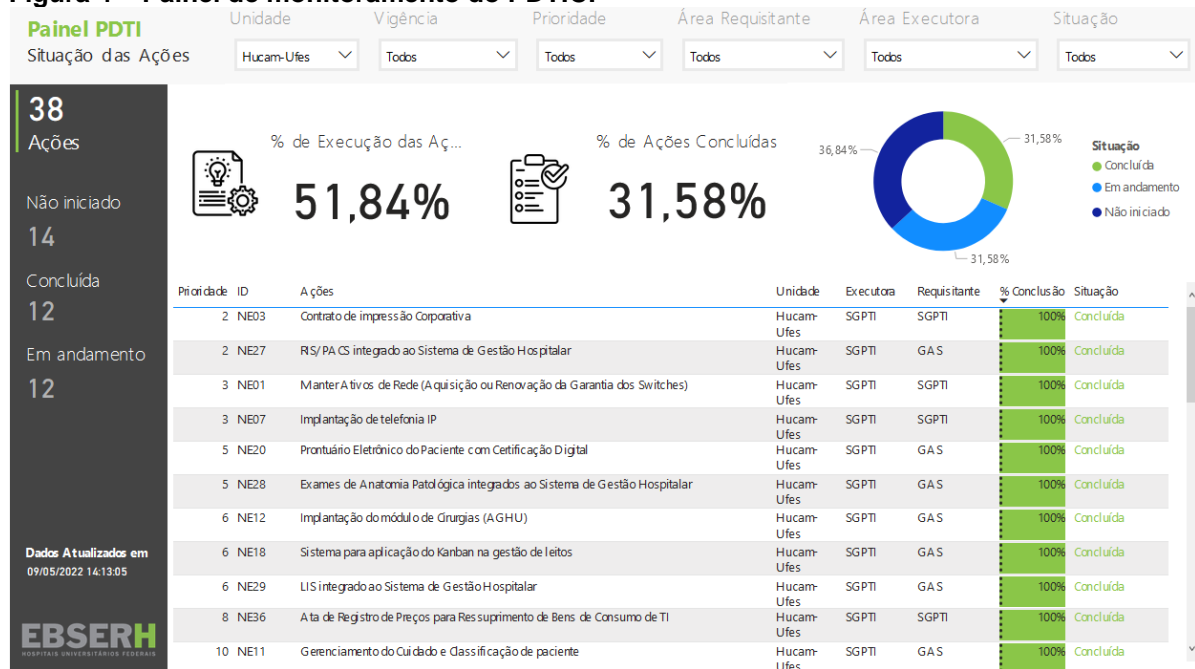
Gráfico 7 – Desempenho financeiro (%) consolidado.

Fonte: Tabwin (Jan-Dez 2021); Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec); AC= Alta Complexidade; MC= Média Complexidade.

4.3. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

Em 2021, as ações executadas pelo Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) foram as pactuadas no PDTIC. Ou seja, das 38 ações planejadas, 12 foram concluídas e 12 estão em andamento. O que corresponde a 51,84 % das demandas pactuadas pela gestão, conforme mostra o painel de monitoramento (Figura 4).

Figura 4 – Painel de monitoramento do PDTIC.



Essas ações beneficiam toda a instituição, uma vez que disponibiliza melhores recursos para a execução das atividades em diversas áreas. A descrição completa das ações podem ser acessadas no endereço eletrônico: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMTI5ZmFiNjltNWUwOS00MWM2LWl3NTYtMTBjMDAxMjYzNWUyIiwidCI6IjY0ZDM0ZGRkLWFmZjZjAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWM4NDVINSJ9>

Ainda nesse período, o SGPTI entregou 250 computadores e 15 notebooks à instituição. Esse investimento no parque tecnológico teve por finalidade renovar os computadores das áreas assistências a fim de tornar mais ágil o atendimento aos pacientes.

Foi desenvolvido e entregue pelo setor o novo Sistema de Compras, que tem por objetivo tornar mais transparentes e eficientes o acompanhamento e monitoramento dos processos licitatórios e das compras realizadas na instituição.

Por fim, o setor ainda implantou a certificação digital para o uso no sistema de gestão hospitalar da instituição. Essa medida foi importante para atender uma

demanda antiga, que é a busca pelo prontuário 100 % digital e a redução de impressões.

4.4. Execução do contrato de objetivos

O planejamento orçamentário dos hospitais da Rede Ebserh foi iniciado em novembro de 2020 com a divulgação do Manual de Orientação sobre o Planejamento de Aplicação de Recursos para o Exercício de 2021, seguindo pela simplificação de planos para somente Custeio, Infraestrutura Física, Tecnológica e de TIC e Capacitações. Como resultado, foi feita a assinatura do Contrato de Objetivos em 08 de fevereiro, mantendo a sistemática de financiamento anterior com fontes de recursos da produção hospitalar, dependente das ações de saúde e atingimento das metas pactuadas com a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, e demais ações de financiamento dos hospitais universitários, como o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) e Gestão Direta da Rede Ebserh, sendo estas significativas para a execução de novas obras e melhorias na infraestrutura física e tecnológica das filiais.

O Quadro 2 ilustra os planos de aplicação que integraram o Contrato de Objetivos de 2021, o planejamento proposto pelo Colegiado Executivo do Hucam contendo a necessidade real da Unidade, o pactuado com a Administração Central e a execução, desconsiderando os recursos para as Residências, Emendas Parlamentares e Ações de Enfrentamento ao Coronavírus.

Quadro 2 - Planos de Aplicação do Contrato de Objetivos em 2021.

Planos/Abas	Pactuado	Realizado
Custeio - Contratos	45.013.121,97	47.760.407,40
Custeio - Material Médico	16.038.279,11	20.713.730,59
Custeio - Laboratório	3.122.639,62	4.125.994,81
Custeio – Demais Materiais	348.179,93	695.590,71
Custeio - Medicamentos	8.354.541,11	12.073.973,52
Custeio - Instrumental cirúrgico	273.200,00	146.800,00
Custeio - Materiais de administração e infraestrutura	1.734.800,99	1.888.646,21
Total do plano de custeio	74.884.762,73	87.405.143,24
Capacitação	54.985,00	23.000,00
Total do plano de capacitação	54.985,00	23.000,00

Tecnologia da informação - Custeio	396.000,00	287.601,28
Tecnologia de informação - Investimento	703.967,00	14.074,00
Total do plano de tecnologia de informação	1.099.967,00	301.675,28
Investimento - Bens comuns	19.875,00	27.530,00
Investimento - Obras	3.790.000,00	17.347.451,28
Investimento - Equipamento de infraestrutura	100.055,00	170.798,04
Investimento - Equipamentos médico-hospitalares	-	554.400,00
Total do plano de investimento	3.909.930,00	18.100.179,32
Total no exercício	79.949.644,73	105.829.997,84

Fonte: Gerência Administrativa e Tesouro Gerencial.

A expressiva diferença está no âmbito dos investimentos recebidos no exercício e que oportunizaram a continuidade de importantes obras em andamento, como o Ambulatório I e a Construção da Nova Unidade de Nutrição e Dietética e Restaurante do Hucam-Ufes, com incremento de aproximadamente R\$ 13,5 milhões do pactuado.

Mesmo com a sensação de insegurança por conta do contexto pandêmico, o planejamento orçamentário possibilitou a manutenção da sustentabilidade e a continuidade de importantes investimentos com oportunidades de captação de recursos para o fortalecimento do ensino e da pesquisa, além de melhorias nos ambientes de trabalho para os colaboradores e nos serviços assistenciais para os usuários do hospital universitário.

5. Principais ações gerenciais

5.1. Gerência de Ensino e Pesquisa

O principal evento ocorrido em 2021 na esfera de atuação da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) foi a retomada completa das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Hucam, atividades estas que ficaram seriamente prejudicadas ao longo de 2020 em função da pandemia de covid-19. Outros avanços institucionais são listados a seguir.

a) No plano institucional, foi aprovado o Regimento Geral da GEP com a implantação do seu Colegiado Gestor, o qual constitui um espaço permanente de diálogo entre a

administração do Hucam e os colegiados acadêmicos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) visando facilitar as ações de ensino no hospital. O colegiado gestor é composto por representantes da GEP, pelos coordenadores de todos os colegiados de ensino de graduação e residências e representantes dos preceptores e do corpo discente.

b) Adequação de espaço para o Laboratório de Habilidades de Simulação Realística (LHSR), ação incluída no PDE 2020-2023. A implantação destes espaços de ensino constitui uma exigência atual de ensino na área da saúde onde os estudantes, em todos os níveis de aprendizado, bem como o corpo técnico do hospital, podem simular e treinar em manequins de diversos níveis de complexidade as manobras a serem feitas posteriormente em pacientes. O LHSR ocupa uma área de aproximadamente 200 m² e compõe-se de duas salas de simulação, uma sala de treinamento de habilidades e sala de aula. A adaptação da área e a aquisição de peças foi feita com recursos destinados especificamente para este fim pela Coordenação de Ensino da Ebserh e representou investimento aproximado de R\$ 600 mil. Seguindo uma programação institucional já acordada, o LHSR será gradualmente equipado com outras peças e manequins visando atender o maior número possível de treinamentos de um hospital cuja principal missão é viabilizar a formação de recursos humanos para atuação na área da saúde. As fotos abaixo (Figura 5) mostram dois momentos da instalação de manequins e treinamento dos primeiros professores e preceptores em atuação no Hucam.

Figura 5 – Instalação de manequins e realização de treinamento de professores e preceptores no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística do Hucam.



c) A implantação de um software de gestão da pesquisa (Rede Pesquisa) em toda a rede Ebserh para cadastramento e gestão de projetos de pesquisa desenvolvidos na rede. Dirigentes de qualquer unidade afiliada têm acesso on-line de todos os projetos

desenvolvidos na rede otimizando dessa forma essa importante missão da rede que é a geração de novos conhecimentos que possam ter aplicabilidade para a saúde pública e, particularmente, para o SUS.

d) A implementação de grandes projetos na área de vacinas para a covid-19, área em que o Hucam já havia desenvolvido expertise com as vacinas da febre amarela e dengue. São quatro grandes projetos nessa área (um unicêntrico e 3 multicêntricos), cabendo destaque ao projeto *Viana Vacinada*, que gerou uma exposição altamente positiva para Ufes, Hucam e Rede Ebserh.

5.1.1. Setor de Gestão do Ensino

As principais ações do setor foram:

a) Acompanhamento de reformas em auditórios e salas de aula e aquisição de mobiliário (7 mesas e 128 cadeiras) e equipamentos de facilitação dos processos de ensino (20 lousas de vidro, 12 aparelhos de smart TV e projetores de multimídia), além de outros itens, com investimento de R\$ 201.330,75.

b) Acompanhamento da reforma e da implantação do LHSR no espaço anteriormente ocupado pela Utin, incluindo a aquisição de mobiliário e acompanhamento do pregão eletrônico para aquisição de novas peças a serem entregues em 2022. A adaptação da estrutura física exigiu investimento da ordem de R\$ 320 mil. O LHSR atenderá às necessidades de capacitação de alunos de todos os níveis e corpo clínico do Hucam. Mais adiante, o LHSR poderá se tornar também local de simulação para outras instituições.

5.1.1.1. Residências médica e multiprofissional

O Hucam serve como principal campo de prática para dois grandes programas de residência: a Residência Médica e a Residência Multiprofissional. O número de residentes em formação no Hucam em 2021 é apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de residentes médicos e multiprofissionais em formação no Hucam em 2021.

	Área de Residência	Nº de Ingressantes em 2021	Total de Residentes matriculados (R1 a R4)
1	Residência Médica	73	175
2	Residência Multiprofissional	0*	18
	Total	73	193

Fonte: Centro de Ciências da Saúde da Ufes (*) A residência multiprofissional não realizou processo seletivo para ingresso em 2021.

A Residência Médica compreende 27 programas, cobrindo grande parte das especialidades e subespecialidades médicas onde é maior a demanda do mercado de trabalho e onde o Hucam, junto com o Centro de Ciências da Saúde, possui recursos humanos e infraestrutura para o ensino na área. O Quadro 4 apresenta os números da Residência Médica em 2021, incluindo o número de vagas abertas, inscritos no processo seletivo de 2020 para ingresso em 2021, matrículas de novos residentes em 2021 e o número total de residentes médicos matriculados no ano.

Quadro 4 – Dados da Residência Médica do Centro de Ciências da Saúde da Ufes cujo campo de prática principal é o Hucam, por programa de residência (dados de 2021).

Residência (Nº de anos de curso)	Nº Vagas abertas para 2021	Nº candidatos inscritos para ingresso em 2021	Nº Matrículas novas em 2021	Total de matrículas em 2021
Anestesiologia (3)	3	46	3	9
Clínica Médica (2)	11	154	11	24
Cirurgia Geral (3)	6	65	6	17
Infectologia (3)	2	3	2	6
Gin e Obstetrícia (3)	5	50	5	15
Patologia (3)	1	7	1	1
Pediatria (3)	4	47	4	12
Urologia (3)	2	12	2	6
Dermatologia (3)	2	36	2	6
Oftalmologia (2)	3	49	3	8
Gastroenterologia(2)	4	21	4	8
Cirurgia Vascular (2)	2	9	2	3
Neonatologia (2)	3	3	2	4
Medicina Intensiva (2)	2	1	1	3
Cir Aparelho Digest(2)	3	8	2	5
Radiologia (3)	4	23	4	12
Mastologia(2)	2	5	2	4
Nefrologia (2)	2	6	2	4
Reumatologia (2)	2	5	2	4
Hepatologia (2)	1	2	1	2
Cardiologia (2)	2	11	2	5
Transplante Fígado (1)	1	2	1	1
Med Fam Comunidade(2)	3	12	1	1
Ultrassom Gin Obs (1)	1	7	1	1
Hematologia (2)	2	6	2	5
Endoscopia (1)	1	5	1	1
Área Básica Cirúrgica (2)	4	16	4	8

TOTAL	78	611	73	175
--------------	-----------	------------	-----------	------------

Fonte: Coreme/CCS, 2022.

O processo seletivo para ingresso foi realizado pela Comissão de Residência Médica (Coreme) ligada ao Centro de Ciências da Saúde da Ufes, havendo média de 7,8 candidatos por vaga. Alguns programas apresentaram procura bastante elevada com proporção de até 15 candidatos por vaga, como no caso da Oftalmologia. Pode ser destacado também que nas quatro áreas gerais de especialização onde é maior demanda de profissionais no sistema público de saúde (Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia) a demanda foi bem alta, com mais de 10 candidatos por vaga em todas as áreas.

A evasão nos programas de residência ocorre apenas de modo esporádico. Em 2021 ocorreram 7 desligamentos, todos voluntários, correspondendo a cerca de 4% dos matriculados. Desta forma, o número de residentes graduados é muito próximo do número de ingressantes. Em 2021, 73 médicos concluíram o programa de residência no qual estavam inseridos, sendo uma das contribuições mais importantes do Hucam na área de formação de recursos humanos em saúde no Espírito Santo.

Em relação ao Residência Multiprofissional, não foi realizado processo seletivo para ingresso em 2021, por causa das dificuldades operacionais do Programa frente à pandemia. Permaneceram no Programa os 18 residentes que haviam ingressado em 2020, uma vez que o curso tem duração de 2 anos.

5.1.1.2. Ensino de Graduação

O Hucam é o campo de prática para 10 cursos de graduação, sendo 8 vinculados ao CCS (medicina, enfermagem, farmácia, odontologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição e fonoaudiologia). Todos estes cursos, exceto o de Odontologia, atuam no Hucam na oferta do estágio curricular obrigatório. Todos os cursos também ministram a parte prática de disciplinas regulares dos cursos no Hucam, sendo usados para este fim os ambulatórios, as enfermarias, o Laboratório de Análises Clínicas, o Serviço de Nutrição, dentre outros. Os cursos de Serviço

Social e Psicologia também oferecem estágio curricular optativo para seus alunos no Hucam. O número de alunos de graduação com atividades no Hucam varia conforme o ano, sendo em média, cerca de 600 alunos em estágio obrigatório, como mostra o Quadro 5.

Quadro 5 - Alunos que cumpriram estágio curricular obrigatório no Hucam em 2021.

Curso de Graduação	No. alunos em Estágio Curricular em 2021
Enfermagem	127
Farmácia	32
Fisioterapia	75
Fonoaudiologia	53
Medicina	222
Nutrição	53
Odontologia	27
Psicologia	6
Terapia Ocupacional	2
TOTAL	597

Fonte: Projeto Inserção Segura de Alunos no Hucam/GEP.

Além dos alunos em estágio, o Hucam abriga os estudantes do CCS que cursam a parte prática de disciplinas dos seus cursos. Esse número também é variável, mas situa-se em cerca de 600 alunos por ano. Antes de ingressarem em atividades no Hucam, todos os alunos recebem instruções gerais no acolhimento sobre o funcionamento do hospital, incluindo necessidades de proteção individual, segurança do paciente, regras de uso da AGHU e diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados, acesso à Ouvidoria, dentre outros. O Hucam, por meio da GEP e da Hotelaria Hospitalar, forneceu para todos os estudantes em atividade no Hucam máscaras N95 e, quando necessário, outros itens de proteção individual (luvas, avental, gorro, etc.), dependendo da local e das atividades desenvolvidas pelo discente.

5.1.2. Setor de Gestão da Pesquisa

Um ponto de destaque para o setor de pesquisa em 2021 foi o lançamento da **Plataforma Rede-Pesquisa** da Ebserh, como já dito acima. Trata-se de um software de gestão de pesquisa específico da rede com recursos para cadastramento de pesquisadores, submissão de projetos de diversas naturezas (pesquisa acadêmica, ensaios clínicos, estudos epidemiológicos, inovação tecnológica, etc). A plataforma ainda se encontra em desenvolvimento e prevê-se a agregação de novas

funcionalidades, permitindo aos pesquisadores adicionar relatórios, artigos publicados, apresentações em eventos, etc. Como a plataforma é única e aberta para todos os hospitais da rede, os dirigentes da rede, com senhas específicas, têm acesso aos dados de pesquisa do conjunto da rede, e não só dos seus hospitais. O Rede-Pesquisa vai se constituir gradualmente num importante instrumento de gestão de pesquisa acadêmica e da pesquisa clínica (ensaios clínicos multicêntricos, por exemplo) em toda a rede Ebserh facilitando a realização de projetos conjuntos, principalmente na área das pesquisas clínicas ou epidemiológicas de natureza multicêntrica.

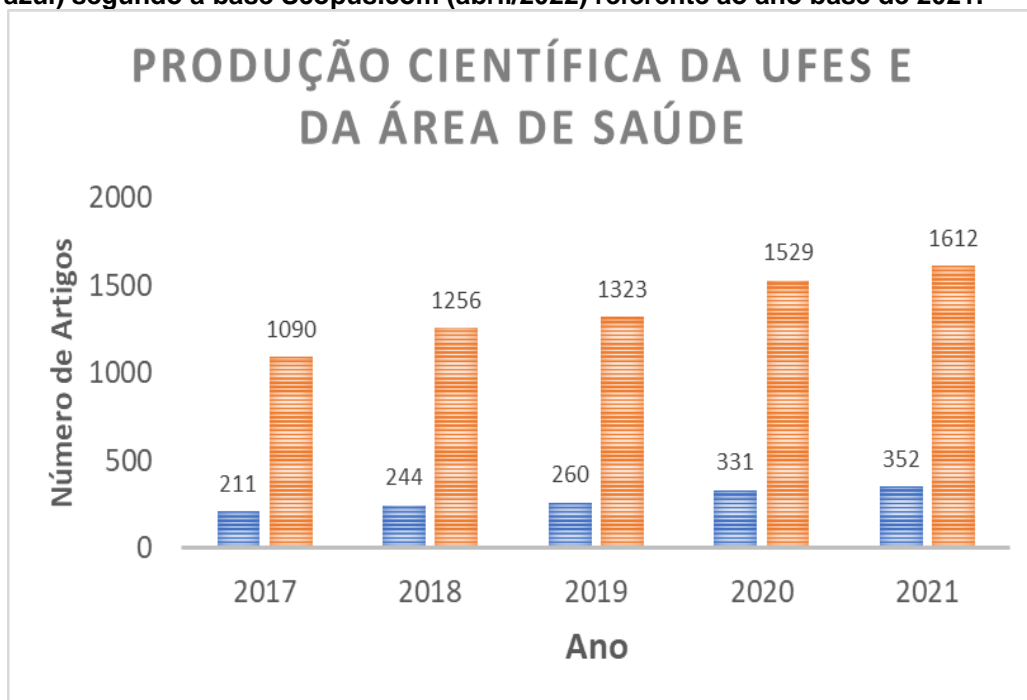
O Rede-Pesquisa foi implantado em junho de 2021 e, no período de junho a dezembro de 2021, foram cadastrados no Rede de Pesquisa do Hucam 83 projetos.

Outro marco de 2021 na gestão da pesquisa foi o acordo com a Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde para o lançamento de um número especial (suplemento) dedicado à produção científica dos Programas de Residência do Hucam (Rev Bras Pesq Saúde, 23(supl 1): 2021. Já há acordo com a direção da revista para mantermos essa programação para o ano de 2022.

Uma ação permanente do Setor de Gestão da Pesquisa é o acompanhamento da produção científica da Ufes na área da saúde e das pesquisas vinculadas ao Hucam, de modo particular. Isso vem sendo feito mediante consulta a várias bases de dados, com destaque para a base Scopus que está disponível na intranet pelo site Periódicos-Capes. A Scopus é uma base com grande abrangência pois cataloga a produção científica de mais de 20 mil periódicos científicos de todo o mundo, incluindo cerca de 200 periódicos editados no Brasil. Fazendo uma busca na base entrando com a 'affiliation' '*Universidade Federal do Espírito Santo*', e filtrando por ano (período 2017 a 2021), é possível obter a participação do CCS e do Hucam na produção científica da Ufes. Isso pode ser feito filtrando, a cada ano, a produção no item '*Medicine*', onde são catalogados a grande maioria dos trabalhos na área da saúde. Os dados referentes ao período 2017 a 2021 podem ser vistos na Figura 6 onde são apresentados os números de artigos publicados a cada ano em que, pelo

menos, um dos autores é vinculado à Ufes (barra laranja) e esse número filtrado pelo item 'Medicine' (barra azul).

Figura 6 - Produção científica da Ufes (barra laranja) e após filtragem por 'Medicine' (barra azul) segundo a base Scopus.com (abril/2022) referente ao ano base de 2021.



No verbete 'medicine' são indexados artigos da área da saúde humana, e não só da área médica. Grande parte desta produção é vinculada aos docentes do CCS, particularmente aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Fazendo-se a busca artigo por artigo, verifica-se que cerca de 15% da produção da área médica é vinculada a trabalhos realizados no Hucam. Em 2021, especificamente, dos 352 trabalhos indexados, 57 indicavam o Hucam como local de realização de recrutamento de pacientes ou de coleta de dados. A ampliação da busca, incluindo outras bases com Scielo e a Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, indicam produção de 73 artigos em que pelos menos um dos autores tem vinculação ao Hucam (docente, residente, servidor, etc). As áreas com maior produção foram as de Doenças Infecciosas, Reumatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Radiologia, Oftalmologia, Clínica Médica, Cirurgia de Aparelho Digestivo e Cardiologia.

5.1.2.1. Projetos submetidos e aprovados no CEP- Hucam

O Comitê de Ética em Pesquisa do Hucam (CEP-Hucam) é o colegiado onde todos os projetos de pesquisa com seres humanos a serem realizados no Hucam devem ser analisados. O fluxo de projetos que circularam no CEP-Hucam em 2021 é mostrado no Quadro 6.

Quadro 6 - Fluxo de projetos de pesquisa no CEP-Hucam (2021).

Situação	Número de Projetos de Pesquisa
Submetidos	347
Aprovados	253 (73%)
Não aprovados	13 (3,8%)
Retirados	2 (0,7%)
Com pendências	79 (22,4%)

Fonte: Secretaria CEP/Hucam.

5.1.3. E-Saúde

O foco do e-Saúde do Hucam em 2021 foi consolidar as teleconsultas médicas e das áreas paramédicas (enfermagem, fisioterapia, etc). Foram preparados oito consultórios com infraestrutura básica para realização desta modalidade de atendimento ao paciente, seguindo as diretrizes estabelecidas pelas respectivas áreas profissionais para esta atividade durante a pandemia. Foram realizadas 1.390 teleconsultas a partir de maio de 2021 (média mensal de 160). Além disso, a Unidade de e-Saúde continuou a manter suas atividades de rotina listadas a seguir:

- a) Webpalestras – 33 (com 1.495 participantes)
- b) Atividades conjuntas com a sede – 41
- c) Sig-fixos mensais – 25
- d) Profissionais capacitados - 130
- e) Canal do Hucam no Youtube – 40 mil inscritos (400 novos inscritos em 2021)
- f) Defesas de tese – 2

5.1.4. Treinamentos e capacitações

Visitas técnicas - O programa de visitas técnicas foi retomado em 2021 após a suspensão desta atividade em 2020. Foram sete visitas em 2021, com 98 participantes. A maior parte foi feita ao Banco de Leite Humano do Hucam.

5.1.5. Projetos de pesquisa e inovação

Uma das metas da GEP é aumentar o número de pesquisas clínicas patrocinadas pela indústria. Esses projetos visam dar sustentabilidade às equipes de pesquisa e criar clima propício às avaliações externas da realização de protocolos.

A evolução da captação de projetos patrocinados pela indústria farmacêutica por especialidade é mostrada no Quadro 7.

Quadro 7 – Captação de projetos de pesquisa clínica com patrocínio de empresas no período 2018-2021 por área de atuação.

NOME	2018	2019	2020	2021	Total
Neurologia	2	0	0	0	2
Doenças do Aparelho Digestivo	1	0	0	0	1
Oftalmologia	1	0	0	0	1
Cirurgia de cabeça e pescoço	1	0	0	0	1
Biotecnologia	1	0	0	0	1
Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tec. Conjuntivo	1	0	0	0	1
Cardiologia	0	3	2	1	6
Reumatologia	0	2	1	1	4
Saúde Coletiva	0	1	0	0	1
Farmácia	0	1	0	0	1
Infectologia	0	0	4	2	6
Imunologia	0	0	1	0	1
Total	7	7	8	4	26

Outra ação estratégica da GEP é a inserção do Hucam em projetos de pesquisa com particular interesse do Ministério da Saúde e do SUS. Sob esse aspecto, o ano de 2021 representou um grande avanço com a captação de projetos de vacinas da covid-19. Alguns desses projetos patrocinados por órgãos públicos são listados abaixo.

1. OPTIMAL-Diabetes: Estudo Randomizado de larga escala avaliando o controle intensivo da pressão arterial para a redução de eventos cardiovasculares maiores em pacientes com diabetes mellitus. Centro Coordenador: Hospital Albert Einstein, Financiamento PROADI/SUS.
2. SEVACOV.PRO – Efetividade e segurança das vacinas covid-19 distribuídas pelo Programa Nacional de Imunização. Estudo de coorte multicêntrico em profissionais de saúde. Centro Coordenador: Hospital Universitário de Brasília, Financiamento: Decit/Ministério da Saúde.
3. VIANA VACINADA – Efetividade, segurança e imunogenicidade da meia dose da vacina Chadox1 ncov-19 (azd1222) para covid-19.– Patrocinador: Sesa/ICEPI, Organização Pan-Americana de Saúde e Ministério da Saúde.
4. SAFER - Estudo de segurança, efetividade e duração da imunidade após vacinação contra novo Sars-CoV-2 em pacientes com doenças reumáticas imunomediadas. Centro coordenador: USP/SP; Financiamento: Sociedade Brasileira de Reumatologia e Decit/Ministério da Saúde.

5.2. Gerência de Atenção à Saúde

O ano de 2021 foi desafiador para o Hucam. Assim como o ano 2020, houve pico da pandemia de covid-19 no primeiro semestre e, mesmo assim, houve a retomada dos perfis assistenciais e oferta das atividades de ensino, em novo cenário.

A portaria estadual nº 004-R, de 12 de janeiro de 2021, suspendeu todos os procedimentos eletivos vinculados à internação hospitalar da rede pública sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde. A suspensão aplicava-se aos procedimentos eletivos oriundos de demanda ambulatorial.

A pandemia de covid-19 possibilitou inovações ao Hucam, como a implementação da teleconsulta como oferta de serviço. Essa modalidade de

atendimento ao paciente foi mantida e incorporada como ferramenta das linhas de cuidado mesmo após o controle da pandemia.

Dando continuidade aos esforços para combater a pandemia de covid-19, foram mantidos 134 leitos enfermagem covid e não covid, para retaguarda da rede estadual de atenção à saúde, conforme pactuação de perfil com o gestor estadual. A adequação do perfil foi ajustada junto à regulação estadual, podendo chegar a até 27 leitos exclusivos covid-19.

Foram disponibilizados 10 leitos de UTI covid-19, além dos 16 leitos não covid tipo UTI II previamente existentes.

5.2.1. Produção assistencial

O Hucam possui 262 leitos de internação e 113 leitos de retaguarda, conforme distribuição na Tabela 3.

Tabela 3 – Quadro de Leitos.

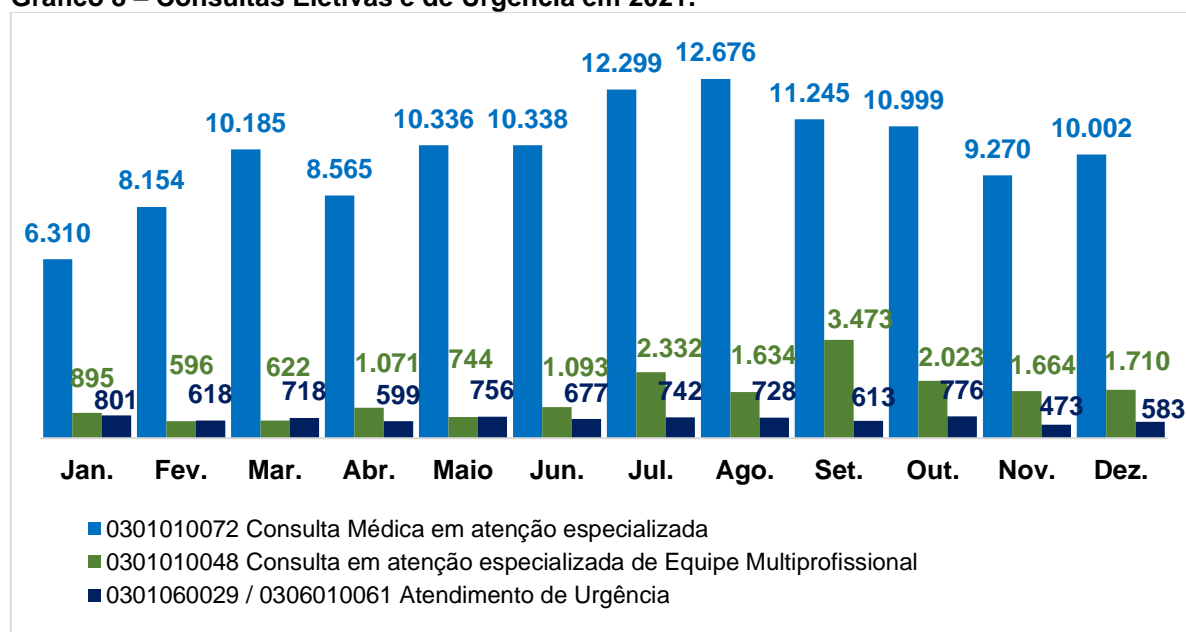
CLÍNICAS	QUANTITATIVO DE LEITOS
MÉDICA	87
CIRÚRGICA	91
OBSTÉTRICA	20
PEDIÁTRICA	19
SEMI-INTENSIVO PEDIÁTRICO	04
UTI ADULTO	16
UTI NEO	10
UCINCO	10
UCINCA	5
TOTAL	262

O número de procedimentos eletivos, incluindo atendimentos ambulatoriais, procedimentos diagnósticos e terapêuticos ambulatoriais e cirurgias eletivas, sofreram impacto devido a suspensão de consultas, procedimentos e cirurgias. Apresentamos abaixo alguns dados da produção ambulatorial e hospitalar.

Tabela 4 – Número de atendimentos ambulatoriais, consultas e procedimentos.

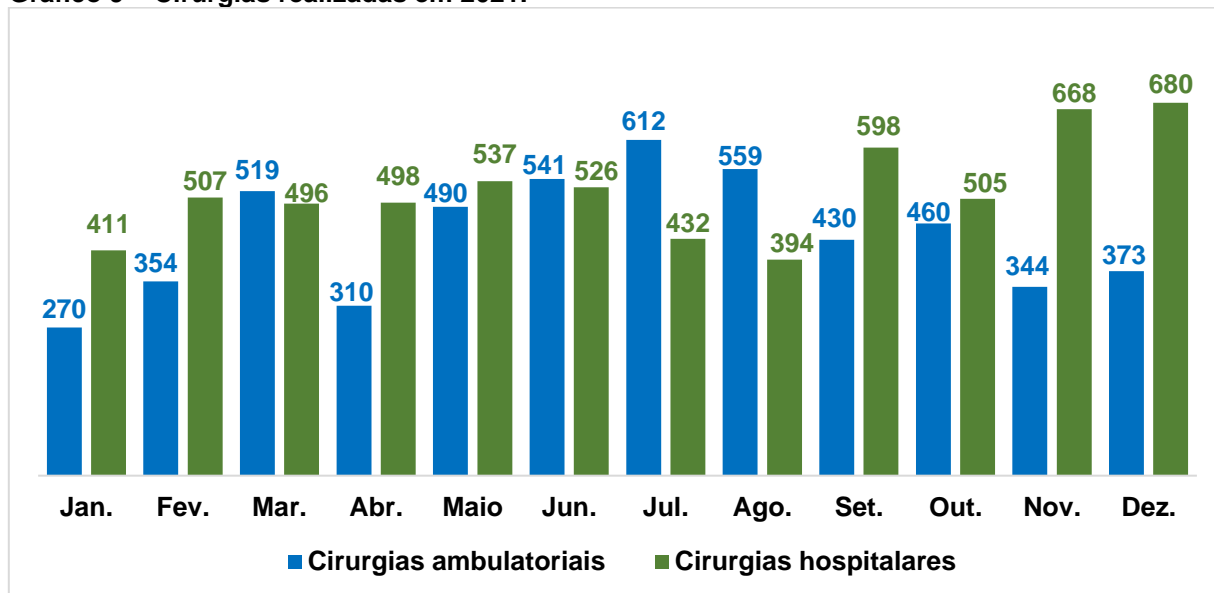
AMBULATÓRIO	MVSOUL	PRIMEIRA CONSULTA	RECONSULTA	RESERVA TÉCNICA	SISREG	TELECONSULTA	Total Geral
AMBULATÓRIO 1	388	1.531	7.913	38	43	37	9.950
AMBULATÓRIO 2	555	7.237	11.722	102	29	78	19.723
AMBULATÓRIO 3	821	10.071	41.069	968	128	44	53.101
AMBULATÓRIO 4	586	10.156	14.313	312	477	19	25.863
AMBULATÓRIO 5	35	1.407	7.124	1	43	124	8.734
AMBULATÓRIO 6	33	1.122	15.764		15		16.934
AMBULATÓRIO 7	74	2.081	9.327	3		218	11.703
AMBULATÓRIO 5 - DIP	378	823	6.733	2	12	259	8.207
HOSP DIA		225	6.460	1			6.686
N. AUDIÇÃO	2	112	241	2	5	19	381
AMBULATÓRIO SAÚDE MENTAL		181	1.132			4	1.317
SSOC		434	13				447
AMBULATÓRIO 5 - TB	14	1.390	1.590				2.994
Total	2.886	36.770	123.401	1.429	752	802	166.040

Fonte: AGHU, 2021.

Gráfico 8 – Consultas Eletivas e de Urgência em 2021.

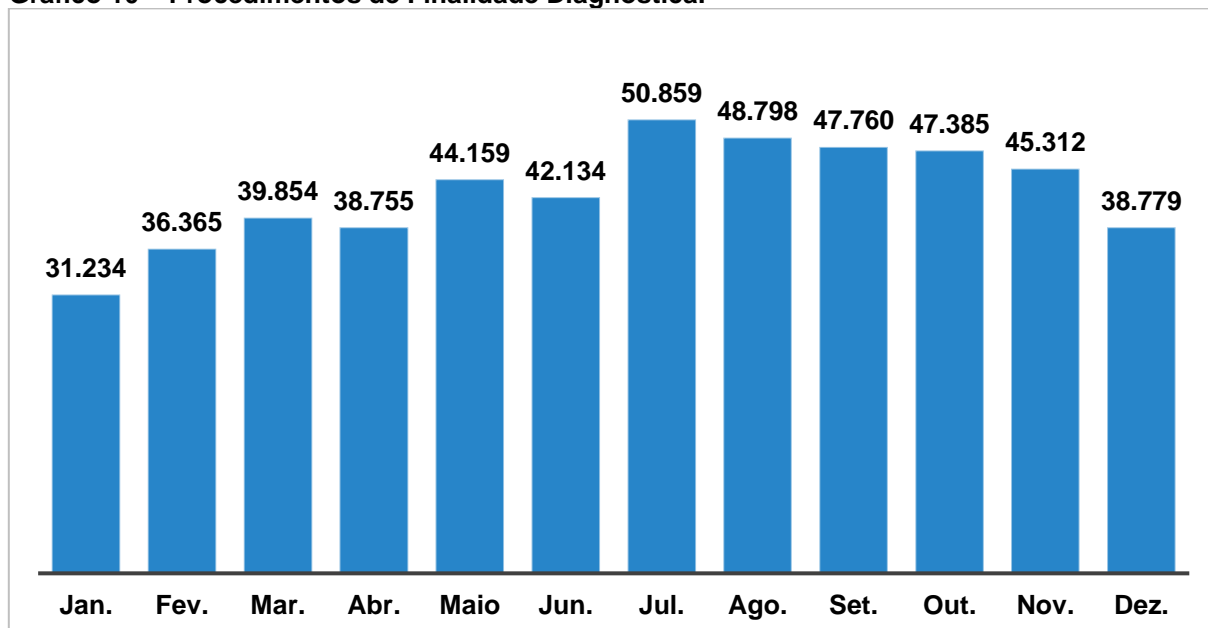
Fonte: TabWin/SIA e SIH. Ano: 2021.

Gráfico 9 – Cirurgias realizadas em 2021.



Fonte: TabWin/SIA e SIH. Ano: 2021.

Gráfico 10 – Procedimentos de Finalidade Diagnóstica.



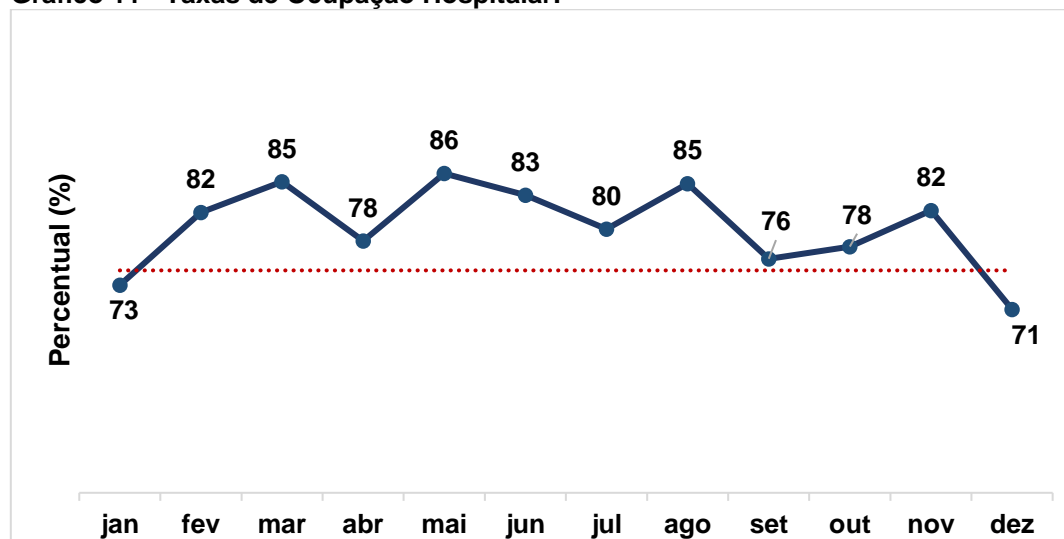
Fonte: TabWin/SIA – Quantidade Apresentada/Mês. Grupo 02. Ano: 2021.

Dentre os procedimentos com finalidade diagnóstica para o Grupo 02, destacamos os diagnósticos por imagem; os exames laboratoriais clínicos, de patologia e citopatologia; métodos diagnósticos em diversas especialidades, diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia.

5.2.2. Principais indicadores assistenciais hospitalares

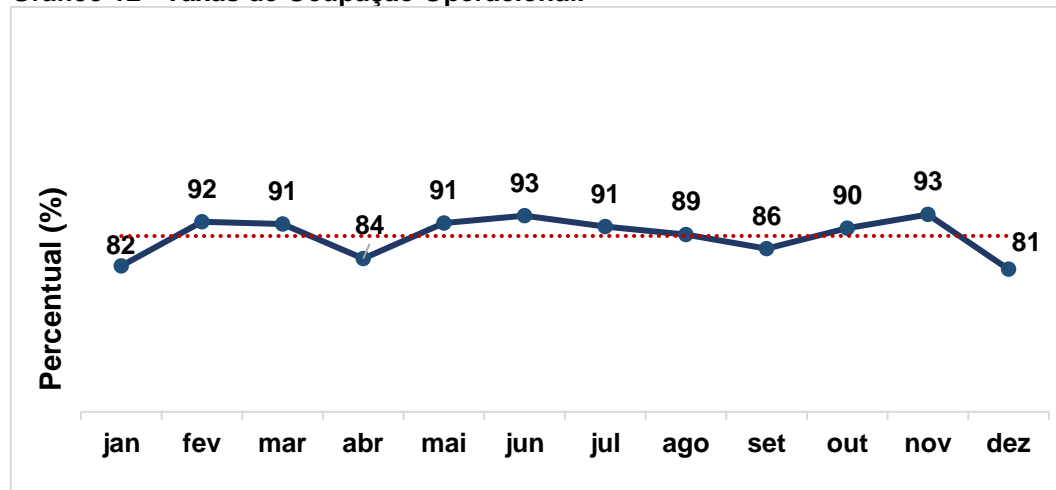
Os indicadores de produção assistencial mostram um aumento da taxa de ocupação e do tempo de permanência, maior mortalidade e redução do giro de leitos (gráficos 11, 12, 13, 14 e 15). Tivemos ainda o aumento de cesariana e da taxa de suspensão de cirurgias (gráficos 13 e 14). A piora dos indicadores estão relacionados com maior gravidade dos casos e maior número de procedimentos de urgência.

Gráfico 11 - Taxas de Ocupação Hospitalar.



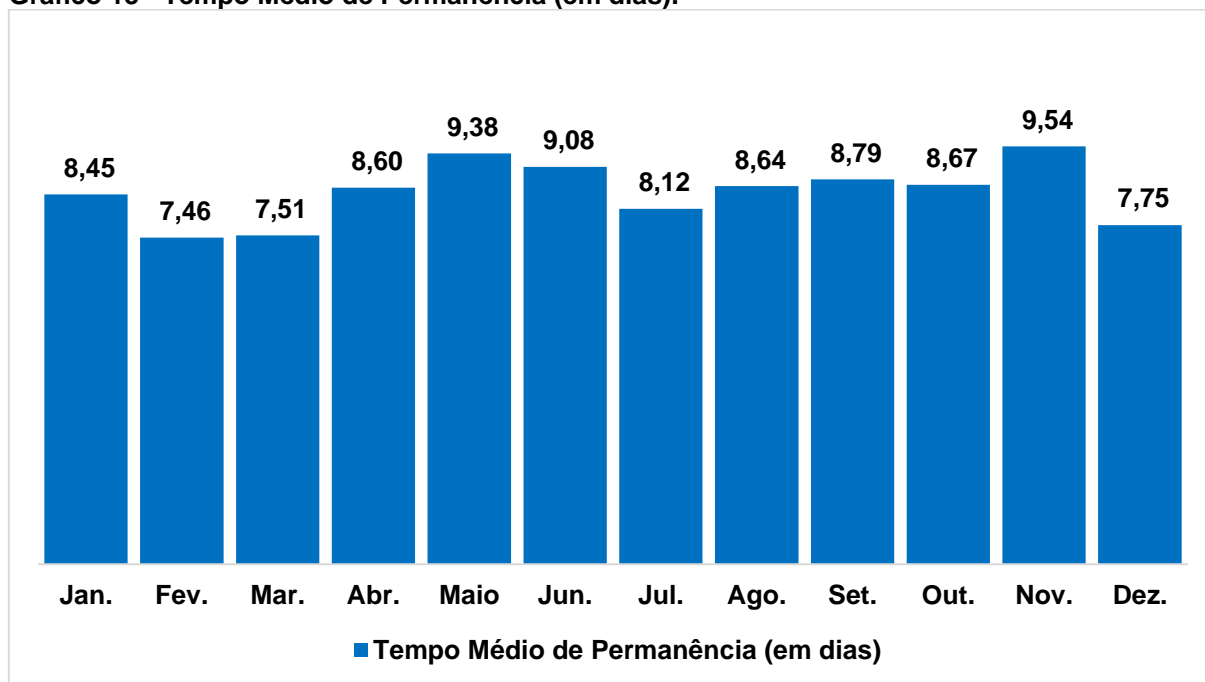
Fonte: AGHU-2021 (tabela de dados).

Gráfico 12 - Taxas de Ocupação Operacional.



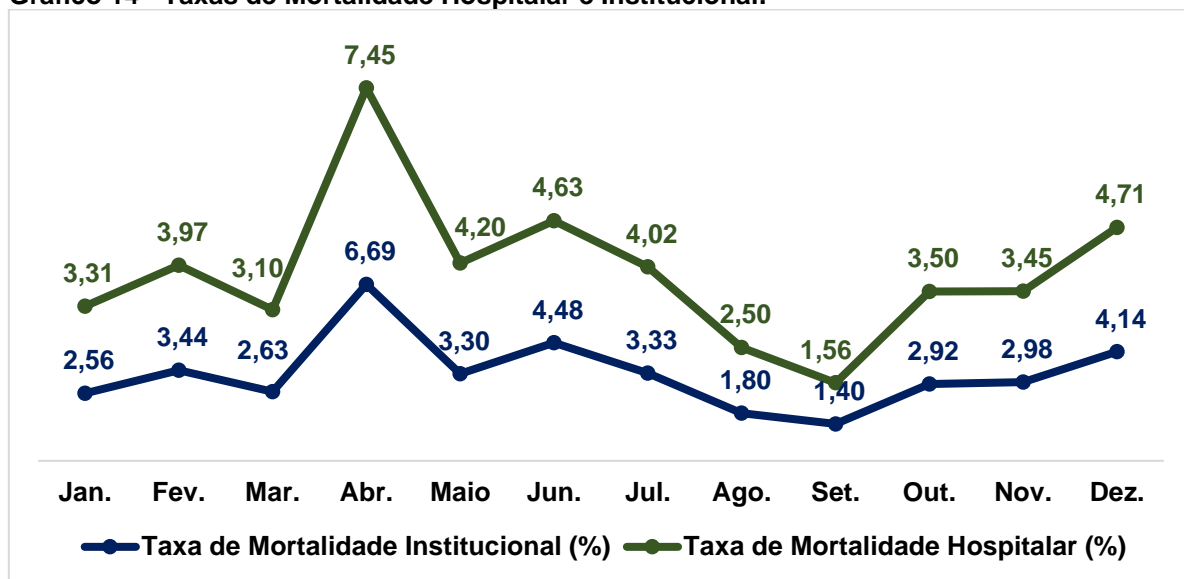
Fonte: AGHU-2021 (tabela de dados)

Gráfico 13 - Tempo Médio de Permanência (em dias).



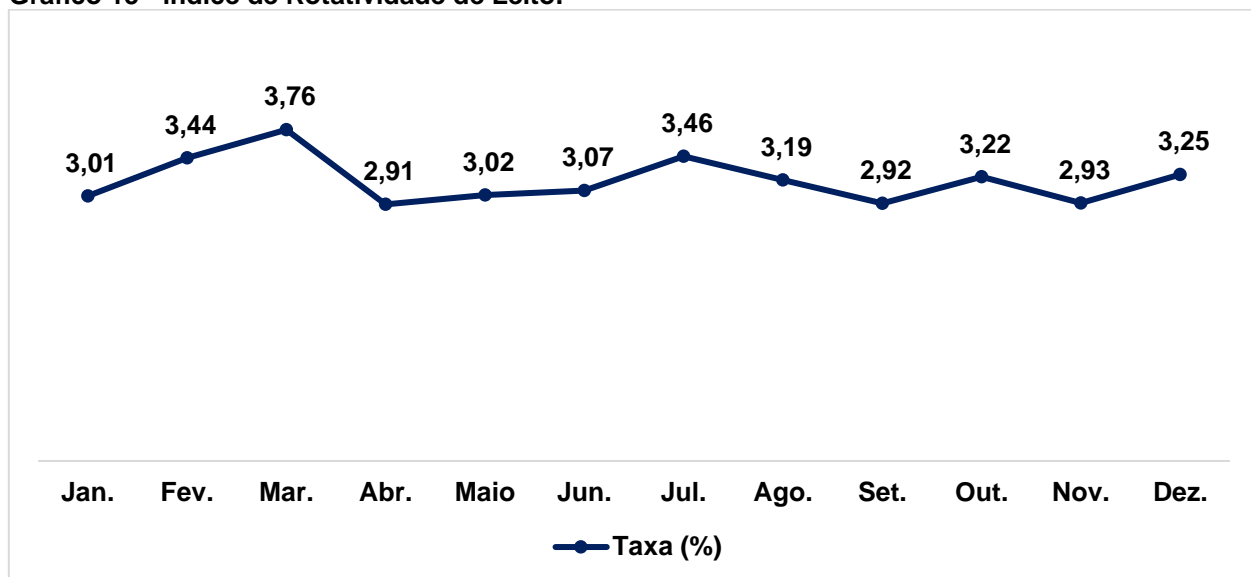
Fonte: AGHU-2021 (tabela de dados).

Gráfico 14 - Taxas de Mortalidade Hospitalar e Institucional.



Fonte: AGHU-2021 (tabela de dados).

Gráfico 15 - Índice de Rotatividade de Leito.



Fonte: AGHU-2021 (tabela de dados).

O Hucam integra a Rede Cegonha – Maternidade e Gestação de Alto Risco, tendo média de 25 partos normais/mês durante o ano de 2021.

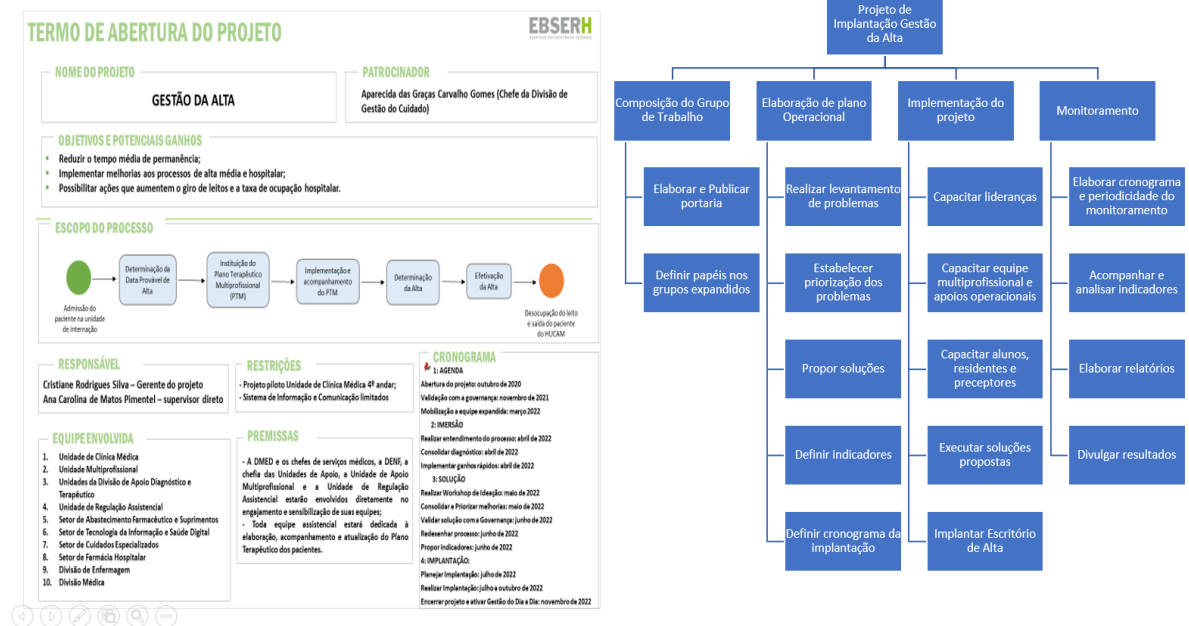
A taxa mensal de suspensão de cirurgia em 2021 foi de 9,97%.

5.2.3. Projetos

5.2.3.1. Gestão da Alta

O Projeto Gestão da Alta é uma ação estratégica da GAS, diretamente ligada ao SeQuali, ao PDE e ao Contrato de Objetivos da Sede, no que tange à qualidade da assistência com foco na alta monitorada, aumento do giro de leitos, diminuição do tempo médio de permanência hospitalar e aumento da taxa de ocupação hospitalar. A Figura 7 apresenta o Termo de Abertura do Projeto Gestão da Alta.

Figura 7 - Termo de Abertura do Projeto Gestão da Alta.

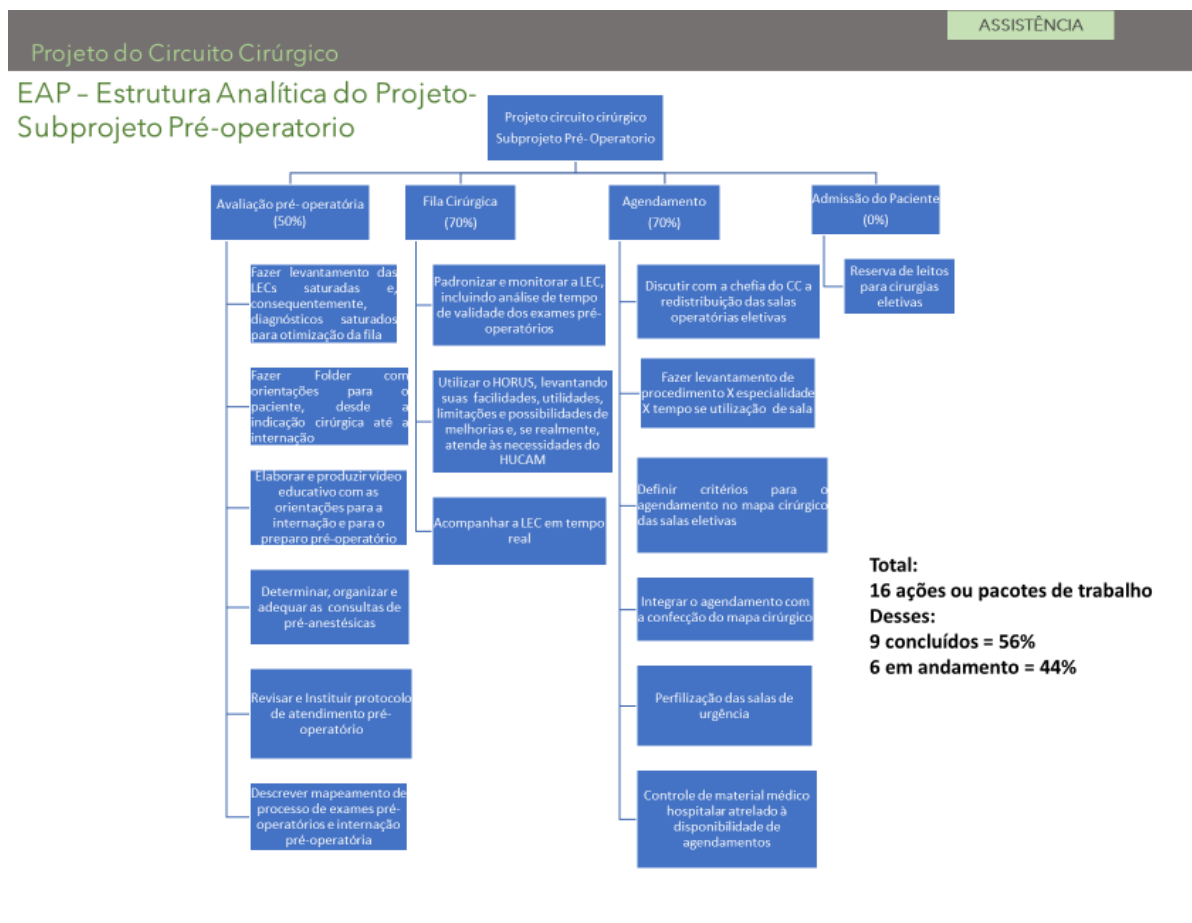
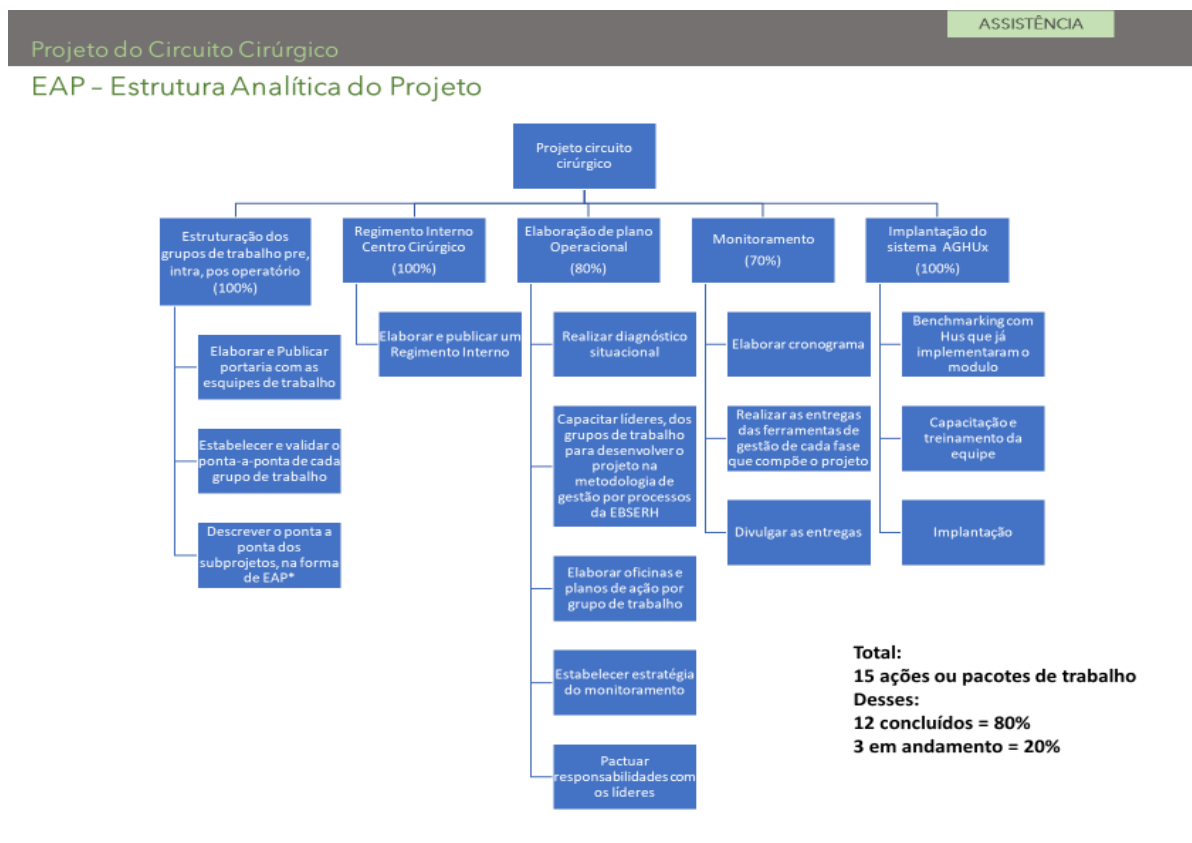


5.2.3.2. Circuito Cirúrgico

O Projeto Circuito Cirúrgico objetivou o planejamento e a reorganização dos processos de trabalho referente ao bloco cirúrgico, a fim de obter melhores resultados e desempenho nos serviços prestados. É estratégico e de ampla complexidade. Para sua execução, foi estabelecida de forma pioneira a utilização institucional da metodologia sugerida pelo caderno de processos da Ebserh.

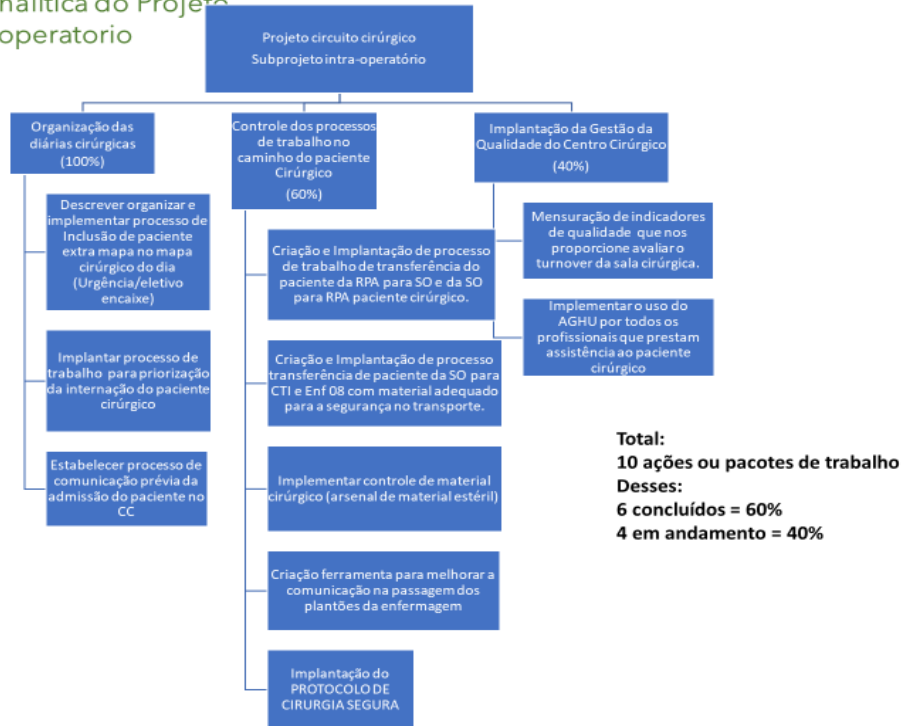
Dentre todas as etapas preconizadas e realizadas com êxito pela equipe operacional destacou-se, para este relatório, a Estrutura Analítica do Projeto (EAP) com as respectivas porcentagens de conclusão das ações propostas para que assim fosse possível uma visualização da amplitude e cumprimento do projeto. Em suma, o projeto foi dividido em quatro subprojetos, cujas Estruturas Analíticas do Projeto (EAPs) estão apresentadas abaixo.

Figura 8 - Estruturas Analíticas dos quatro Subprojetos do Projeto Circuito Cirúrgico.



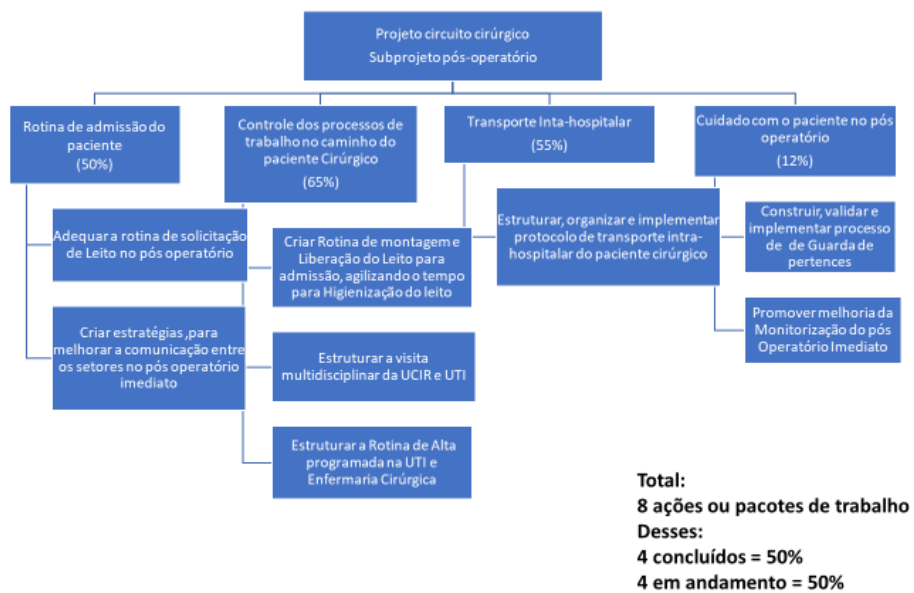
Projeto do Circuito Cirúrgico ASSISTÊNCIA

EAP – Estrutura Analítica do Projeto
Subprojeto intra-operatório



Projeto do Circuito Cirúrgico ASSISTÊNCIA

EAP – Estrutura Analítica do Projeto
Subprojeto pós-operatório



5.2.3.3. Projeto Impactho (Intervenções para Melhoria e Prevenção de Agravos Clínicos no Tratamento Hospitalar)

O Projeto Impactho (Figura 9) tem como objetivo garantir o atendimento precoce por meio da identificação dos sinais de deterioração clínica do paciente, padronizando o atendimento de urgências e emergências em pacientes nas unidades de internação.

Resultados esperados com a implantação e desenvolvimento do projeto Impactho:

- Aplicação da Escala de pontos de deterioração clínica (Escore de News) nas unidades abertas de internação adulto;
- Garantir a identificação do agravo por meio da aplicação do escore de News em 95% dos pacientes internados nas unidades abertas de internação adulto;
- Reduzir a incidência de complicações que levam a internação em unidades intensivas;
- Reduzir mortalidade intra-hospitalar, favorecendo a segurança do paciente;
- Definir o fluxo de atendimento multiprofissional,
- Melhorar a comunicação entre as equipes.

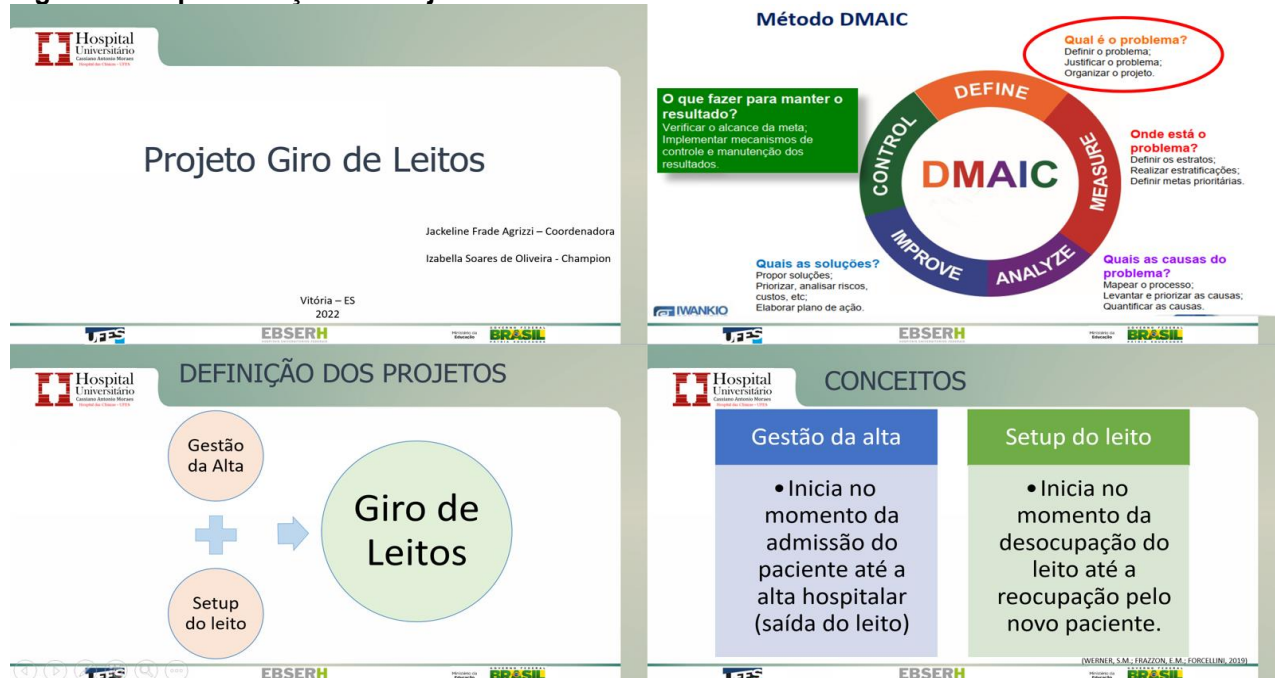
Figura 9 – Apresentação do Projeto Impactho.



5.2.3.4. Giro de Leitos

O Projeto Giro de Leitos tem como objetivo otimizar a utilização de leitos hospitalares assegurando o aumento do número de leitos disponíveis para novas internações; ampliar a taxa de ocupação por meio da eficiência na utilização de recursos; reduzir tempo de espera para alocação do paciente; aumentar a capacidade de internações mensais; agilizar as transferências internas; aumentar a satisfação dos clientes internos e externos e criar Sala de Espera para pacientes que recebem alta hospitalar (Figura 10).

Figura 10 – Apresentação do Projeto Giro de Leitos.



5.2.4. Principais ações e melhorias

As ações e melhorias abaixo foram desenvolvidas no âmbito das unidades da GAS e foram elencadas, por serem estratégicas ou terem maior impacto.

5.2.4.1. Melhoria nos processos de trabalho do NIR

- Conquista de nota máxima nas metas de qualidade contratualizadas com o gestor estadual referentes a gestão leitos (porcentagem de rejeições de pacientes regulados e tempo-resposta em até duas horas na tela do MV).
- Participação no *Huddle*, ferramenta de gestão de leitos da rede estadual, instituído como projeto piloto, pelo Núcleo Especializado em Regulação de Internação (Neri/Sesa).

5.2.4.2. Monitoramento de resultados por indicadores de gestão

O processo de monitoramento de resultados por meio de indicadores está em fase de implementação na instituição. Em 2021, alguns investimentos foram promovidos para fortalecimento da estrutura de criação, validação e análise de indicadores no Hucam. Além do repositório de indicadores, que concentra informações de segurança do paciente, controle de infecção e indicadores da Unidade de Terapia Intensiva, os indicadores de qualidade referentes aos cuidados de enfermagem foram descentralizados, e as unidades passaram a possuir *dashboards* próprios, com as metas das unidades definidas individualmente.

Destacam-se alguns indicadores implementados em 2021:

- Implementação de indicadores da Unidade de Monitoramento e Avaliação: Taxa de glosas da produção hospitalar e taxa de recuperação das AIHs rejeitadas;
- Implementação do indicador de terapia nutricional na UTI (volume prescrito *versus* volume infundido); e
- Implantação do indicador de erros de administração de dietas.

5.2.4.3. Implementação de módulos do AGHU e outros avanços em tecnologia digital

- Desenvolvimento do protótipo do Módulo de Nutrição;
- Implantação do Módulo Cirurgia;

- Implantação na Hemodinâmica.

5.2.4.4. Destaques em melhorias em processos de trabalho

- Etiquetas de identificação nas bandejas dos pacientes (com nome, data de nascimento e tipo de dieta);
- Identificação das refeições dos acompanhantes;
- Abertura do ambulatório de Nutrição no Hospital-Dia; e
- Definição do responsável técnico médico do serviço de Radiologia e Hemodinâmica, junto ao CRM.

5.2.4.5. Elaboração de protocolos

- Construção e publicação da Política de aleitamento materno e do cuidado amigo da mulher do Hucam;
- Elaboração de Protocolos de Atendimento Nutricional;
- Elaboração e Validação do Manual de Raios X na Utin e Raios X Contrastado, disponível no diretório da qualidade;
- Padronização e implementação do checklist do Parto Seguro do Hucam, conforme preconizado pela OMS e Sequali (Disponível em: <http://intranet.Hucam.edu.br/gas-2/denf/formularios/>);
- Elaboração e Implementação do Manual Medidas de Prevenção de Infecções Puerperais em Cirurgia Cesariana;
- Elaboração, Implementação e Treinamento aplicado a diversos Protocolos Assistenciais, todos disponíveis no Diretório da Qualidade;
- Atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs) assistenciais de Reumatologia e Neurologia, com foco no Selo de certificação Sequali para o Hucam.

5.2.4.6. Transferência dos cuidados progressivos neonatais para novo espaço físico

Transferência dos cuidados progressivos neonatais para as novas unidades

localizadas no prédio da Pediatria, em um espaço novo, totalmente reformado e configurado para satisfazer as necessidades de cuidados intensivos e intermediários de forma mais segura, confortável e humanizada para profissionais, pacientes e seus pais, em um espaço amplo e dentro de normas regulamentadas por portarias e resoluções específicas.

5.2.4.7. Adequação do perfil de leitos para cuidados intermediários pediátricos

A adequação de quatro leitos de pediatria para leitos de cuidados intermediários pediátricos, foi necessário para aumentar a abrangência de perfil de pacientes pediátricos regulados para a enfermagem de pediatria.

Essa adequação foi possível, pela otimização dos recursos disponíveis (espaço físico e recursos humanos), integrando as equipes de enfermagem da pediatria e os intensivistas pediátricos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Esta ação estratégica facilitou a realização de algumas cirurgias pediátricas, a internação de crianças com maior complexidade de assistência, bem como, auxiliar o giro de leitos da neonatologia e, melhoraria para o ensino de residentes, internos, acadêmicos de enfermagem, entre outras categorias.

5.2.4.8. Capacitação de equipes

- Treinamento equipe: sensibilização e manejo do aleitamento materno;
- Treinamento em Urgências e Emergências Obstétricas;
- Capacitação sobre o Ato Transfusional para a Divisão de Enfermagem;
- Capacitação *in loco* sobre a assistência hemoterápica, rotinas transfusionais e notificação de reações transfusionais para equipes médica e enfermagem dos setores: Pronto Socorro, Urologia, UTI, Ginecologia; e
- Realização do Simpósio + Workshop “Prática Clínica e os Meios de Contraste: Impactos na Segurança do Paciente”.

5.2.4.9. Treinamento e implementação de Unidades de Produção (UP) e Contratos Internos de Gestão

O Hucam solicitou apoio da Administração Central da Ebserh para a implantação dos módulos MGAH, Unidades de Produção (UP) e Contrato Interno de Gestão (CIG). Em agosto de 2020, em reunião entre as áreas técnicas da GAS/Hucam e Coordenação de Gestão da Clínica da Ebserh, avaliou-se que a melhor estratégia seria iniciar com implantação de duas Unidades de Produção em unidades que estivessem mais amadurecidas, do ponto de vista de gestão e, em seguida, implantar o CIG. Para isso, o Serviço de Contratualização Hospitalar (SCH) e Serviço de Gestão do Cuidado Assistencial (SGCA) remodelaram o formato de implantação de UPs e CIG à distância, pelas limitações da pandemia. Os treinamentos ocorreram com *benchmarking* no Hospital Universitário de Brasília e no Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará. O Hucam implementou a UP na UTI em 2021, com planos de instituir no Circuito-Cirúrgico em 2022, com os respectivos contratos internos de gestão.

5.3. Gerência Administrativa

5.3.1. Orçamento e Finanças

5.3.1.1. Custeio da instituição

Com um custo médio na ordem de R\$ 90 milhões por ano, o Hucam recebeu R\$ 128.858.047,37 em recursos provenientes da contratualização com o Gestor SUS, Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gestão direta da Rede Ebserh, ações de enfrentamento ao coronavírus, bolsas das residências, capacitação e emendas parlamentares, conforme detalhamento no Quadro 8.

Quadro 8 - Recursos orçamentários recebidos em 2021 (R\$).

Receita SUS	Rehuf	Gestão Direta	Covid-19	Residência-Bolsas	Capacitação	Emendas Parlamentares	Total
70.163.358,75	33.714.227,29	8.680.150,03	6.433.061,45	9.054.257,85	23.000,00	789.992,00	128.858.047,37

Fonte: Tesouro Gerencial.

Já o Quadro 9 apresenta a capacidade de financiamento com recursos próprios, ou seja, da contratualização com o SUS, diante dos demais recursos de custeio oportunizados pela Administração Central (Rehuf e gestão direta). Dos dados históricos, o Hucam-Ufes tem mantido o percentual de 80% por meio dos recursos da contratualização SUS.

Quadro 9 - Despesas empenhadas nos últimos exercícios (R\$).

Ano	Contratualização	Rehuf + Gestão Direta	Despesas Empenhadas	% Financiamento Próprio
2019	67.275.533,45	17.310.291,11	84.585.824,56	79,54%
2020	74.347.929,28	17.542.689,91	91.890.619,19	80,91%
2021	70.163.358,75	17.241.784,49	87.405.143,24	80,27%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Observação: Despesas de custeio no âmbito do Contrato de Objetivos – desconsiderando os recursos para as residências, investimentos e ações de enfrentamento ao coronavírus.

5.3.1.2. Investimentos

Em 2021, o Hucam recebeu R\$ 19.314.192,20 milhões em recursos para investimentos em obras e aquisição de equipamentos, destacando-se a aplicação nas obras em andamento, aquisição de máquinas de hemodiálises, softwares de engenharia e o novo servidor *storage* para o serviço de diagnósticos por imagens, conforme Quadro 10.

Quadro 10 - Descentralização de recursos para investimentos no Hucam em 2021.

Origem	Investimento Recebido R\$
Emendas parlamentares	789.992,00
Gestão Direta Ebserh	2.588.351,54
Rehuf Ministério da Educação	15.935.848,66
Total de Investimentos	19.314.192,20

Fonte: Tesouro Gerencial.

5.3.2. Logística e Infraestrutura Hospitalar

5.3.2.1. Serviços de manutenção na infraestrutura física do Hucam

Em 2021 foram investidos R\$ 2.953.732,55 em manutenção na infraestrutura física do Hucam, um aumento de 2% se comparado com o exercício anterior, e

aplicados de forma especial nas acomodações dos pacientes, ambiência dos colaboradores e estudantes e segurança das instalações.

O custo médio da manutenção das instalações representou, naquele exercício, R\$ 92,08/m², dada a antiguidade das instalações do Hucam-Ufes.

5.3.2.2. Reformas e adequações na infraestrutura física

As reformas e adequações somaram R\$ 4.295.138,21 no exercício, possibilitando melhor segurança em procedimentos, reativação da sala de necrópsia, melhoria de espaços assistenciais, criação de leitos de UCINCO, resolução de problemas patológicos em coberturas e fachadas, melhorias na rede de baixa tensão e na estrutura do reservatório principal. Assim, pode-se ressaltar as principais adequações e reformas realizadas pelo Setor de Infraestrutura Física em 2021:

- instalação de filtro Hepa na Broncoscopia e Tomografia;
- reforma da cobertura de serviços assistenciais e de apoio logístico;
- adequação do térreo do prédio da Pediatria;
- adequação da Ala de Cuidados Intermediários Neonatais e

Pediátricos;

- reforma dos postos de enfermagem da Clínica Cirúrgica;
- adequações na UTI;
- reforma da Sala de Necrópsia (níveis de segurança 2 e 3);
- reforma na Nefrologia (adequação de enfermagem, expansão de pontos de diálise e adequação da sala de agudos);
- melhoria nas instalações da Divisão de Gestão de Pessoas; e
- recuperação estrutural do reservatório de água do prédio principal.

5.3.2.3. Obras

No primeiro semestre de 2021 havia quatro obras em andamento e que foram concluídas, conforme mostra o Quadro 11.

Quadro 11 - Obras realizadas em 2021.

Título Resumido	Valor Inicial	Valor Final	Início	Conclusão
Adequação dos ambientes necessários ao funcionamento da solução de angiografia	R\$ 445.088,55	R\$ 445.088,55	27/11/2020	21/10/2021
Serviços de recapacitação da atual Rede Externa de Média Tensão e das Subestações SE 02 e SE 03.	R\$ 2.688.000,00	R\$ 2.688.000,00	06/01/2020	30/04/2021
Reforma para Acessibilidade Externa e Comunicação Visual	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.435.810,07	03/02/2020	01/02/2021
Adequação em central de climatização do centro cirúrgico com fornecimento e instalação de sistema split system central.	R\$ 632.050,00	R\$ 632.050,00	14/06/2021	24/12/2021

Fonte: Setor de Infraestrutura Física.

No mesmo exercício, o Setor de Infraestrutura Física emitiu três ordens de serviço relacionadas às novas obras com recursos oriundos do Rehuf e emenda parlamentar, além de priorizadas no Contrato de Objetivos da unidade hospitalar, perfazendo o investimento de R\$ 24,8 milhões para novas instalações, conforme Quadro 12.

Quadro 12 - Obras em andamento em 2021.

Título Resumido	Valor Inicial	Início
Construção da Nova Unidade de Nutrição e Dietética e do Novo Restaurante.	R\$ 3.790.000,00	25/06/2021
Complexo Ambulatorial Multirreferenciado (Ambulatório 1).	R\$19.800.000,00	11/01/2021
Recuperação da fachada do Hucam	R\$ 1.226.400,00	25/02/2021

Fonte: Setor de Infraestrutura Física.

5.3.2.4. Hotelaria Hospitalar

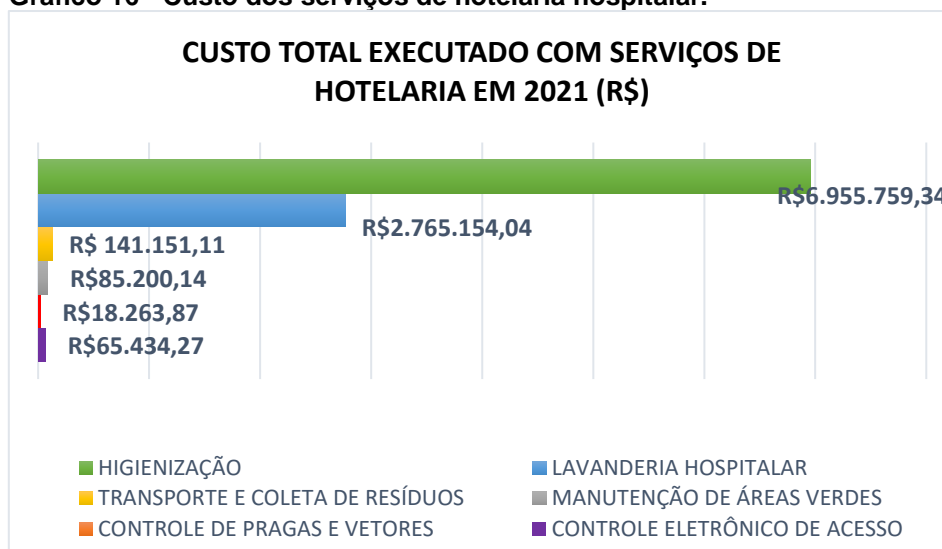
As informações apresentadas neste relatório foram baseadas nos modelos táticos e operacionais do Setor de Hotelaria Hospitalar (STHH). A metodologia utilizada na análise dos indicadores financeiros e de qualidade durante 2021 foi realizada por meio da comparação do desempenho no mesmo período de 2020, além de avaliar a necessidade de revisão contínua dos objetivos definidos pelo setor.

Quanto à pandemia, foram mantidas durante o exercício de 2021 as ações e as estratégias de prevenção, vigilância e resposta executadas pelo STHH de forma articulada com o Setor de Vigilância e Segurança do Paciente do Hucam-Ufes.

Ressalta-se que o STHH possui como premissa trabalhar incansavelmente pela racionalização dos recursos, considerando o contexto atual. É essencial cautela e racionalização do uso dos itens de enxoval, principalmente lençóis, toalhas e conjuntos privativos, evitando a desabastecimento destes itens para os pacientes; descarte consciente de resíduos de serviços de saúde; além da manutenção de ambiente limpo e higienizado e fornecimento de insumos para higiene das mãos.

Como indicador global de custos do STHH, em 2021 a execução contratual do STHH atingiu R\$ 10.021.901,37 conforme mostra o Gráfico 16.

Gráfico 16 - Custo dos serviços de hotelaria hospitalar.



Fonte: STHH, 2021

Destaca-se que o Serviço de higienização corresponde a cerca de 70% dos custos do STHH, sendo o mais oneroso do setor. Em seguida, o serviço de lavanderia hospitalar equivale a aproximadamente 28% das despesas com serviços terceirizados, conforme Quadro 13.

Quadro 13 - Porcentagem de custo correspondente ao total dos serviços executados.

TIPO DE SERVIÇO	PORCENTAGEM DE CUSTO CORRESPONDENTE AO TOTAL DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
Controle de Pragas e Vetores	0,2%
Controle Eletrônico de Acesso	0,7%
Manutenção de Áreas Verdes	0,9%
Transporte e Coleta de Resíduos	1,3%
Lavanderia Hospitalar	27,6%
Higienização Hospitalar	69,4%

Para melhor monitoramento dos indicadores financeiros, os custos foram distribuídos de acordo com os serviços realizados, custo médio de paciente-dia, bem como o comparativo com o ano 2020 (Quadro 14):

Quadro 14 - Principais indicadores de custo serviços STHH 2020 e 2021.

TIPO DE SERVIÇO	CUSTO	2021	2020
HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	CUSTOS DOS SERVIÇOS	R\$ 6.955.759,34	R\$ 6.856.255,47
	CUSTO MÉDIO PAC/DIA	R\$ 98,54	R\$ 103,43
PROCESSAMENTO DE ROUPAS	CUSTO DOS SERVIÇOS	R\$ 2.765.154,04	R\$ 2.324.666,10
	CUSTO MÉDIO PAC/DIA	R\$ 39,10	R\$ 35,06
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	CUSTO DOS SERVIÇOS	R\$ 141.151,11	R\$ 134.149,74
	CUSTO MÉDIO PAC/DIA	R\$ 1,99	R\$ 2,02
CONTROLE DE PRAGAS E VETORES	CUSTO DOS SERVIÇOS	18.263,27	R\$ 20.289,07
	CUSTO PAC/DIA	R\$ 0,11	R\$ 0,31
MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES	CUSTO DOS SERVIÇOS	R\$ 85.200,14	R\$ 65.416,14
	CUSTO PAC/DIA	R\$ 1,20	R\$ 0,99
CONTROLE DE ACESSO	CUSTO DOS SERVIÇOS	R\$ 65.434,27	R\$ 55.332,92
	CUSTO PAC/DIA	R\$ 0,92	R\$ 0,83
CUSTO TOTAL DOS SERVIÇOS		R\$ 10.021.901,37	R\$ 9.463.761,77
NÚMERO DE PAC/DIA		70733	66290
CUSTO MÉDIO HOTELARIA PAC/DIA		R\$ 141,8	R\$ 142,76

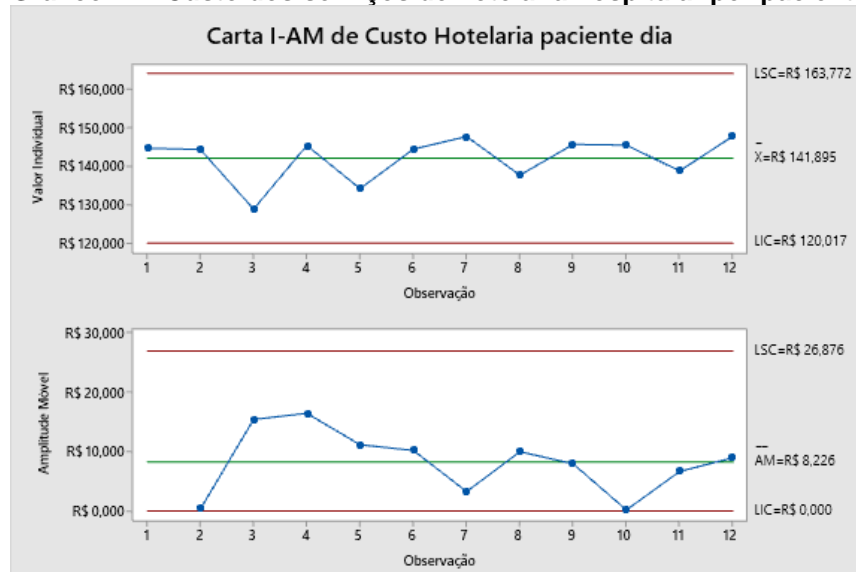
Fonte: SHH 2020, 2021

Pacientes-dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O número de pacientes-dia corresponde ao volume de pacientes que estão pernando no hospital em cada dia. O número de pacientes-dia no mês será a somatória de pacientes-dia de cada dia do mês (Sipageh, 2006; Schout e Novaes, 2007; CQH, 2009).

Os recursos exclusivos para áreas covid-19 em 2021 com processamento de roupas (fornecimento de enxoval e higienização hospitalar) foram respectivamente de R\$ 202.350,84 e R\$ 45.909,00.

O custo médio dos serviços em hotelaria por paciente-dia foi de R\$ 141,80, variando entre o limite superior de controle de R\$ 163,77 e limite inferior de controle de R\$ 120,01. Não houve variação significativa dos custos do paciente-dia. As causas da variação são comuns, estáveis e previsíveis, estando sobre controle estatístico.

Gráfico 17 - Custo dos serviços de hotelaria hospitalar por paciente-dia.



Fonte STHH, 2021

Quanto ao comportamento dos principais indicadores de custos do STHH descritos no Quadro 13, observa-se:

- O índice de reajustes contratual baseado no IPCA em 2021 foi de 8,06 %.
- A média de paciente-dia em 2021 aumentou em 7%.
- O custo médio de paciente-dia em 2020 foi de R\$ 142,76 e em 2021 foi de R\$ 141,80, sendo assim, obteve-se uma redução de 1% dos custos do setor.

Os impactos financeiros decorrentes da redução do custo paciente dia pelo STHH foram referentes à:

- a) Supressão do fornecimento dos conjuntos privativos, lençóis e demais itens de enxoval a partir do fechamento das alas exclusivas para pacientes com covid-19, confirmados ou suspeitos.
- b) Redução da equipe de Higienização Hospitalar a partir de julho de 2021.

- c) Treinamento das equipes assistenciais sobre descarte adequado de resíduos hospitalares provenientes da assistência a pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.

O Quadro 15 apresenta os indicadores operacionais dos serviços de hotelaria, tanto referente aos tempos de execução das atividades, quanto à produção de resíduos, consumo de enxoval hospitalar e número de acessos pelas recepções:

Quadro 15 - Principais indicadores operacionais dos serviços SHH 2019 e 2020.

		2021	2020
PAC/DIA		70.733	66.290
HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	135 (a partir de 07/2021)	137
	TEMPO MÉDIO LIMPEZA TERMINAL DO LEITO	00:25:00	00:24:00
	TEMPO MÉDIO LIMPEZA SALAS DO CENTRO CIRÚRGICO *	00:15:00	00:14:00
PROCESSAMENTO DE ROUPAS	TOTAL DE ROUPAS ENTREGUES (Kg)	526.692,68 kg	455.150 kg
	PESO MÉDIO ENXOVAL PAC/DIA (Kg)	7,44 kg	6,91 kg
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	TOTAL DE RESÍDUOS (Kg)	310.375 Kg	346.770 kg
	PESO MÉDIO DE RESÍDUOS PAC/DIA (Kg)	4,38 kg	5,23 kg
RECEPÇÕES	TOTAL DE ACESSOS RECP 1	103.438	75.158
	TOTAL DE ACESSOS RECP 2	442.401	467.727

Fonte: SHH, 2019,2020.

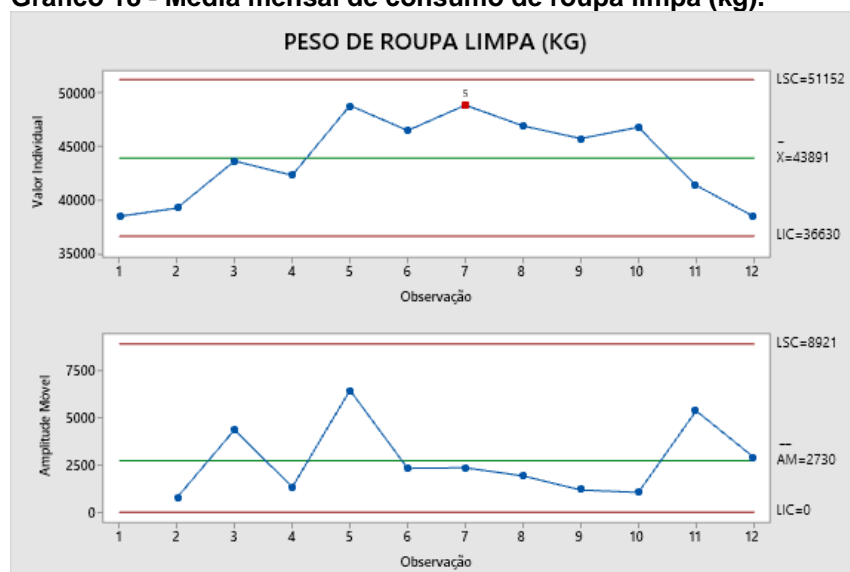
Entre os indicadores de produção, merece destaque o indicador de produtividade variável peso de roupa limpa que apresentou um consumo médio de 43.891 kg/mês, variando entre o limite superior de controle de 51.152 kg e limite inferior de controle de 36.630 kg.

Nos meses de junho a outubro, os limites de controle apresentaram pontos consecutivos demonstrando forte tendência ao descontrole no consumo de enxoval hospitalar. Após análise das causas da variação, foi identificado o elevado consumo de enxoval hospitalar, especialmente de conjuntos privativos pela área assistencial. Mediante a constatação, o indicador serviu de subsídio para a reavaliação da portaria institucional sobre o fornecimento deste item, levando em consideração a redução

da incidência dos casos de covid-19 e o fechamento das áreas exclusivas para internação de pacientes com este diagnóstico médico.

A partir da revisão da portaria e interrupção do fornecimento de conjuntos privativos para as áreas não críticas, foi evidenciado o controle estatístico deste indicador.

Gráfico 18 - Média mensal de consumo de roupa limpa (kg).



Os indicadores de produtividade da higienização hospitalar impactam diretamente na percepção da qualidade e na reocupação de leitos, auxiliando na tomada de decisões, na análise da qualidade da limpeza e garantindo a segurança dos pacientes.

O tempo média de limpeza terminal mensura o tempo gasto para a limpeza logo após a alta, óbito ou transferência do paciente e compreende a limpeza de superfícies verticais e horizontais com a total desinfecção do mobiliário. Uma limpeza terminal bem realizada, de forma eficiente e rápida, permite maior rotatividade dos leitos, diminuindo as filas de espera dos pacientes para os mais diversos procedimentos médicos.

A meta para limpeza terminal dos leitos é de 20 minutos, entretanto, observa-se um aumento no tempo deste indicador em 2021, conforme o Gráfico 4. A possível

justificativa para o aumento deste indicador foi um maior critério nas limpezas realizadas pelos profissionais que atuam na higienização, sobretudo os auxiliares de serviços gerais (ASGs), devido a intensificação de vistorias realizadas pelas encarregadas e fiscais do contrato.

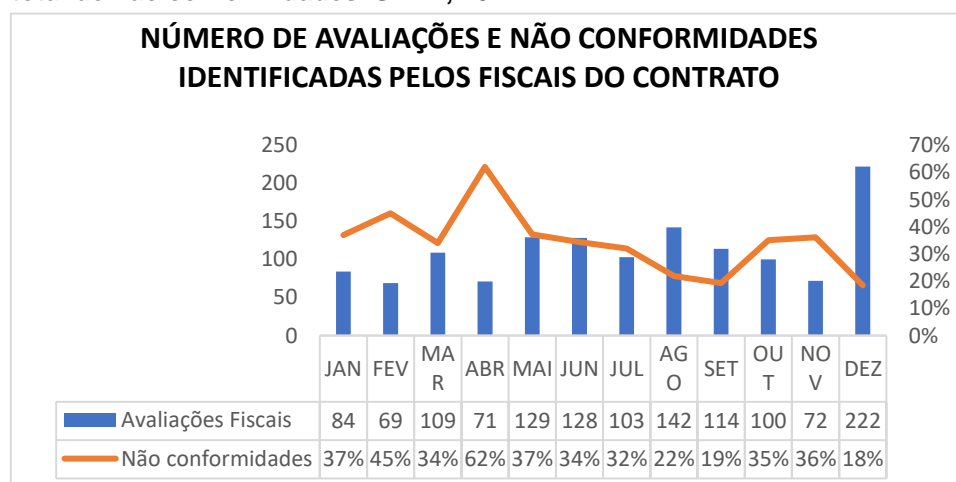
Gráfico 19 - Tempo médio de limpeza terminal do leito (minutos).



Fonte STHH, 2021

A fiscalização realiza inspeção amostral dos leitos das unidades de internação após a análise das encarregadas por meio de formulário eletrônico. O monitoramento permite tabular informações referentes ao número de avaliações e não conformidades identificadas pelos fiscais. Este procedimento é de suma importância pois possibilita intervenções de melhorias de processos, favorecendo a tomada de decisões e treinamentos específicos de acordo com os índices encontrados.

Gráfico 20 - Número de avaliações mensais das limpezas terminais realizadas pelos fiscais e total de não conformidades. STHH, 2021.



A partir da análise dos resultados negativos evidenciados no mês de abril foi elaborado um plano de ação para adequar e tratar as causas e os problemas encontrados por meio das seguintes intervenções:

- Apresentação mensal, para a supervisora e as encarregadas da empresa de higienização, do índice de não conformidade encontrado;
- Treinamento prático das fiscais com as encarregadas sobre os itens e critérios de avaliação;
- Emissão de relatório por encarregadas e profissionais de higienização, com informações contendo do menor ao maior índice de não conformidades encontradas;
- Treinamento das profissionais de higienização com menor desempenho pela enfermeira da empresa quanto à limpeza terminal em leito;
- Apresentação do profissional destaque do mês com menor índice de não conformidades no painel de informação do serviço de Hotelaria Hospitalar.

As intervenções refletiram em resultado positivo demonstrado pela redução do número de não conformidades nos meses subsequentes.

Ações realizadas baseadas nos projetos de hotelaria hospitalar

Os objetivos do Setor de Hotelaria Hospitalar do Hucam alinham-se aos objetivos estabelecidos pelo Modelo de Referência do projeto de capacitação e planos diretores dos hospitais universitários federais, versão 2.0, que busca:

- Aprimorar o contrato de processamento de enxoval por meio de descritivos atualizados e com otimização dos insumos e atividades do serviço;
- Otimizar uso de enxoval pelas equipes assistenciais por meio de uma estimativa de consumo de enxoval;
- Fortalecer abastecimento de camisola, pijama, lençol de berço, fronha de enxoval e CME;
- Intensificar fiscalização *in loco* do enxoval hospitalar, identificando uso inadequado dos itens;
- Redefinir as atividades das assistentes de hotelaria;

- Aprimorar processos de trabalho para o sistema de informações de rastreamento de enxoval por radiofrequência;
- Acompanhar censo de pacientes por meio do AGHU;
- Estimar quantitativo de enxoval para abastecimento dos ambulatórios;
- Desenvolver atribuições efetivas das camareiras;
- Melhorar registro de distribuição de enxoval;
- Mitigar mau uso de enxoval;
- Envolver equipe noturna na execução das tarefas fiscalizatórias;
- Reestruturar controle de dispensação de materiais;
- Revisar vistoria preventiva de equipamentos e diluidores;
- Manter revisão contínua do controle de saneantes;
- Otimizar produtividade das ASGs e encarregadas;
- Aperfeiçoar treinamento dos funcionários da higienização;
- Implementar vistorias técnicas de limpeza junto ao SCIH;
- Adequar preenchimento dos cronogramas de limpeza terminal;
- Melhorar índice de limpeza do leito verificada fora do padrão de qualidade;
- Adequar as demandas pertinentes ao serviço de limpeza em atendimento ao relatório da auditoria;
- Propor métodos tecnológicos de avaliação de limpeza de superfícies;
- Realizar capacitação das equipes assistenciais em gerenciamento de resíduos;
- Adequar a infraestrutura do abrigo de resíduos recicláveis.

O cenário de pandemia veio reforçar a importância das ações dos serviços de hotelaria hospitalar, que sempre buscou a prestação de serviços baseada nas melhores práticas, nas normas estabelecidas pela legislação vigente e de acordo com os Cadernos de Processos e Práticas da Rede Ebserh.

5.3.2.5. Suprimento Hospitalar

5.3.2.6. Gestão dos insumos de suprimento hospitalar

Os itens de consumo sob gestão de aquisição, armazenamento e distribuição estiveram na quantidade aproximada de 3.500, destacando-se os grupos material médico-hospitalar e medicamentos, que corresponderam juntos em torno de 95% do valor de aquisição e estoque.

O valor médio mensal dos insumos sob estoque no Almoxarifado foi de aproximadamente R\$ 10 milhões, novamente reforçando o destaque para os grupos de materiais acima citados.

Em linha com o exposto, o Quadro 16 ilustra os grupos de materiais mais representativos no final do exercício dos últimos três anos e o comparativo com o exercício anterior.

Quadro 16 - Nível Estoque Mensal, referente ao mês de dezembro de 2019, 2020 e 2021.

GRUPO	Dez/19	Dez/20	Dez/21
Material Médico-Hospitalar	R\$ 3.004.496,26	R\$ 5.703.314,85	R\$ 5.841.805,06
Medicamento	R\$ 3.517.316,18	R\$ 4.652.590,78	R\$ 4.740.026,93
Material de Laboratório	R\$ 160.831,50	R\$ 253.088,55	R\$ 197.030,92
Material de Higiene Limpeza	R\$ 44.300,61	R\$ 131.474,50	R\$ 68.959,04
EPIs	R\$ 22.001,42	R\$ 70.226,14	R\$ 77.458,69
Material Químico	R\$ 57.431,54	R\$ 127.084,23	R\$ 68.503,51
Material de expediente	R\$ 74.747,23	R\$ 85.141,75	R\$ 66.836,39
Copa Cozinha/SND	R\$ 134.965,93	R\$ 119.980,00	R\$ 157.971,43

Fonte: AGHUX.

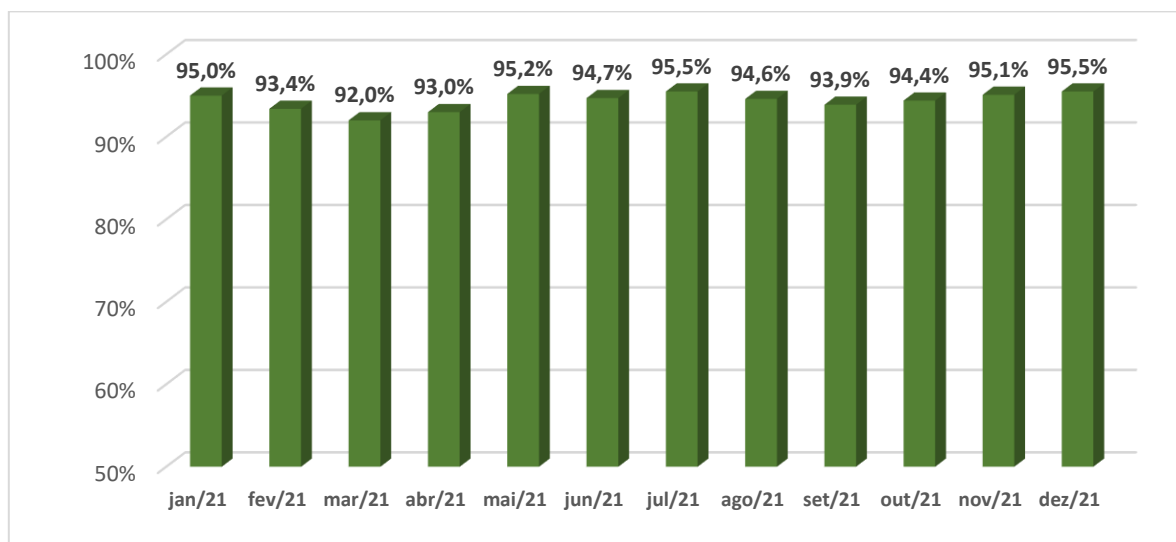
5.3.2.7. Nível de abastecimento médico hospitalar

O nível de abastecimento de insumos é o indicador mais importante na gestão dos insumos e medicamentos na instituição, na medida em que aponta o grau de atendimento das demandas junto às unidades assistenciais.

A média de abastecimento de medicamentos e material médico hospitalar superou os 90%, alcançando o patamar de 95,5%, o que é um índice muito significativo. Saliendo ainda que não houve prejuízo assistencial com desabastecimento, pois foram realizadas ações de contingência para afastar o risco de transtornos na assistência.

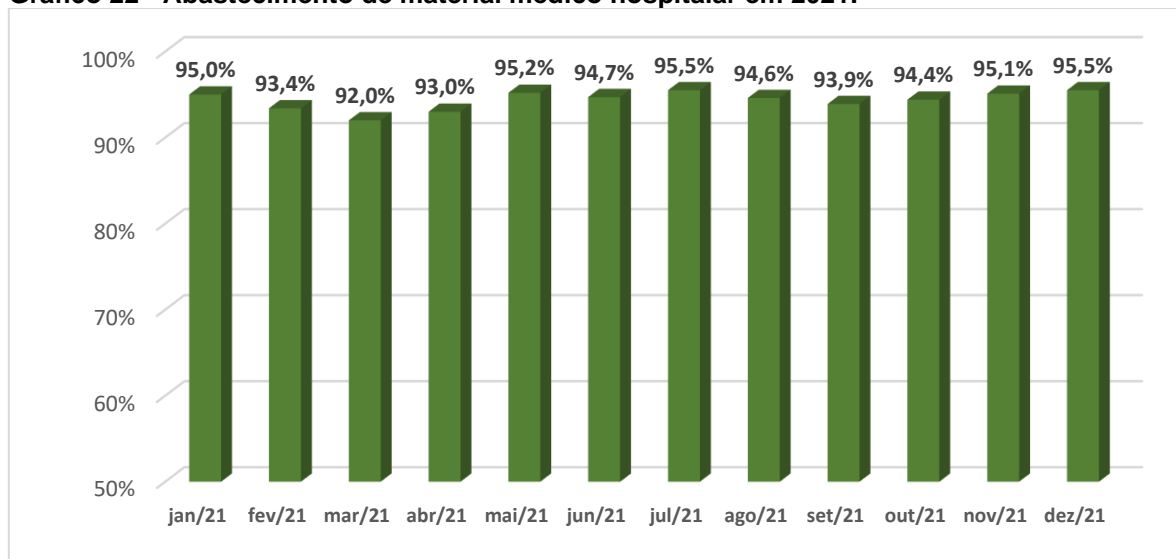
Abaixo, nos Gráficos 21 e 22, segue o histórico do índice de abastecimento do ano de 2021, dos grupos de medicamentos e médico hospitalar.

Gráfico 21 - Abastecimento de medicamentos estocáveis em 2021.



Fonte: SSGH/AGHUX, 2021.

Gráfico 22 - Abastecimento de material médico hospitalar em 2021.



Fonte: SSGH/AGHUX, 2021.

5.3.2.8. Abastecimento e gestão de insumos de alto custo e OPMEs (órteses, próteses e materiais especiais)

A gestão dos insumos de alto custo e OPMEs é um ponto a ser destacado, na medida em que as atividades que envolvem a aquisição, armazenamento e distribuição desses tipos de insumos têm por objetivo manter o maior controle possível, de forma a fornecer os materiais junto às áreas conforme a necessidade, mas também garantindo a maior racionalidade.

Para isso, as atividades relacionadas a este grupo visam manter a provisão mínima de estoque, de forma que a aquisição é realizada mediante demanda apresentada, seja de procedimento eletivo de paciente, seja de composição de quantidade pré-definida entre Almoxarifado e área técnica para a manutenção dos serviços.

5.3.2.9. Gestão do abastecimento de insumos diretos no combate da covid-19

Em 2021, houve continuidade das ações de abastecimento de insumos e medicamentos utilizados diretamente no combate da covid-19, especialmente com relação à aquisição de EPIs, anestésicos, analgésicos e sedativos. No Quadro 17, são detalhados os valores empenhados com recursos específicos de combate à pandemia:

Quadro 17 - Valores empenhados com recursos específicos de combate à pandemia.

Grupo de Despesa	Valor Empenhado
Medicamentos	R\$ 2.890.758,67
Material Médico Hospitalar	R\$ 3.344.506,99
Total	R\$ 6.235.265,66

Fonte: Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras da Gerência Administrativa – Hucam-Ufes.

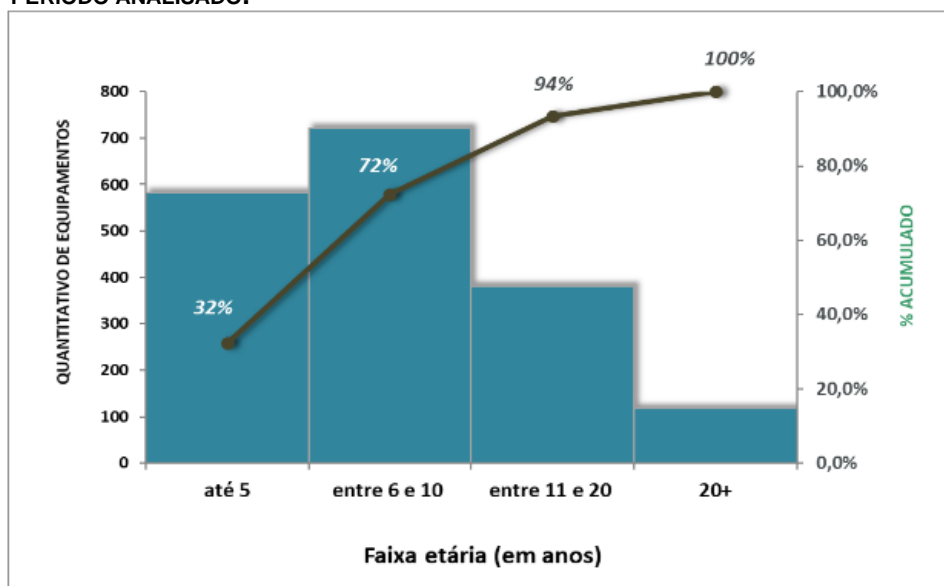
Também foi dado seguimento às atividades de controle dos insumos, com destaque para máscara N-95, em que se seguiu com a dispensação individual pelo Almoxarifado e pela Farmácia, proporcionando maior segurança ao trabalhador e gasto racional do insumo.

5.3.2.10. Engenharia Clínica

Ao final do exercício de 2021, os ativos em equipamentos médico-hospitalares totalizaram 2.531 equipamentos cadastrados no banco de dados do sistema informatizado de gestão tecnológica (GETS®), um aumento de 8% se comparado com o exercício anterior (2.346), com 96,5% destes aparelhos disponíveis para uso assistencial.

A Figura 11 a seguir mostra o gráfico com a distribuição do parque tecnológico por sua faixa etária, em valores absolutos e percentuais, cuja observação indicou que 28% equipamentos ativos possuíam idade de 11 ou mais anos, ao final do período analisado. A média de idade do parque de equipamentos é de 9,1 anos.

FIGURA 11 – DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES, AO FINAL DO PERÍODO ANALISADO.



O valor total imobilizado do parque tecnológico ao final do exercício foi de R\$ 49.611.517,66, com incremento de aproximadamente R\$ 4,5 milhões em investimentos para a incorporação de novas tecnologias, destacando:

- Um angiógrafo (decorrente de processo TurnKey conduzido pela Administração Central da Ebserh);
- 10 máquinas de hemodiálise; e
- Três ventiladores pulmonares de transporte.

No exercício, o Setor recebeu 3.697 ocorrências de manutenção dos equipamentos clínicos, sendo que mais da metade das ordens de serviços (64%) foi solucionada no mesmo dia e 81,4% em até 8 dias, permitindo a alta disponibilidade do parque tecnológico para a assistência aos pacientes.

De forma a qualificar essa abordagem, extrai-se o indicador da disponibilidade operacional dos principais equipamentos e que são transversais nos cuidados, conforme a Tabela 5, permitindo afirmar que as ações com manutenção preventiva têm oportunizado uma capacidade de oferta compatível com o mercado.

Tabela 5 – Percentual de Disponibilidade Operacional, nos últimos três anos.

Equipamento	2019	2020	2021
Angiógrafo Siemens 1	95,8%	100,0%	95,5%
Arcos Cirúrgicos GE	100,0%	92,5%	93,7%
Autoclave 1	75,3%	16,6%	63,9%
Autoclave 2	39,9%	63,0%	99,4%
Autoclave 3	88,1%	80,3%	83,2%
Balão Intra-Aórtico	100,0%	100,0%	75,7%
Densitômetro Ósseo GE	94,0%	100,0%	79,0%
Mamógrafo Siemens	100,0%	99,9%	99,7%
Raio-X Geral Multix B	100,0%	100,0%	100,0%
Raio-X Telecomandado	97,0%	100,0%	90,8%
Raios-X Móvel Shimadzu	99,8%	100,0%	99,7%
Ressonância Magnética Philips	97,8%	99,6%	100,0%
Tomógrafo Toshiba	95,8%	97,7%	99,0%

A Tabela 6 demonstra a aplicação dos recursos financeiros na manutenção dos equipamentos clínicos no exercício de 2021, permitindo afirmar que o segmento de tecnologia clínica é intensivo em conhecimento pelo volume de recursos empreendidos em mão de obra técnica qualificada, seja terceirizada ou não, abrangendo aproximadamente 70% das despesas envolvidas.

TABELA 6 – TIPOS DE DESPESAS EXECUTADAS AO LONGO DO ANO ANALISADO, PELO STEC, EM VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS.

TIPO DE DESPESA	VALOR (R\$)	%
Peças, Acessórios e Materiais de Consumo	1.350.430,86	24,9
Serviços Avulsos	468.897,40	8,6
Contratos terceirizados (exceto empresa de eng. Clínica)	2.095.728,78	38,6
Contrato empresa de Eng. Clínica (mão-de-obra apenas)	1.184.463,78	21,8
Custos fixos com pessoal próprio (salário, benefícios, ferramentas etc)	334.747,59	6,2
TOTAL	5.434.268,41	100%

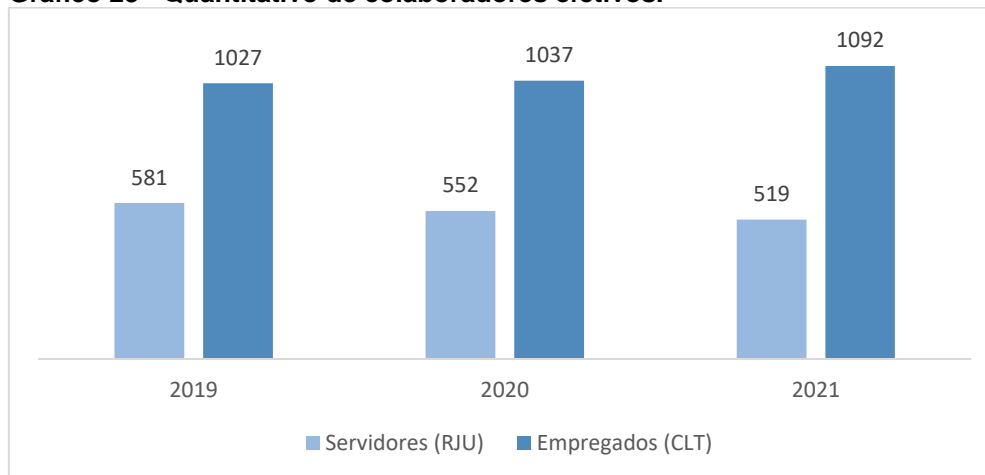
5.3.3. Gestão de Pessoas

A Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) do Hucam-Ufes é responsável por orientar e divulgar os procedimentos referentes às normas vigentes, os deveres e direitos dos servidores e empregados públicos, bem como executar as seguintes atividades: contratação de empregados, cadastro funcional, folha de pagamento, controle de frequência, avaliação de desempenho, capacitação e desenvolvimento, e também aplicar as normas e atividades inerentes a segurança e Medicina do Trabalho.

5.3.3.1. Avaliação da força de trabalho

O quadro permanente de pessoal efetivo (servidores da Ufes e empregados da Ebserh do Hucam-Ufes) é de 1.620 colaboradores. Esse quantitativo está definido em portaria emitida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia. Destaca-se que há também um quadro transitório, que em 2021 contava com 44 servidores, os quais ocupavam cargos extintos que não serão substituídos por empregados celetistas.

Em dezembro de 2021, o Hucam-Ufes registrava **1.611 colaboradores efetivos**. No Gráfico 23, é possível observar o quantitativo de colaboradores por vínculo, onde nota-se que tem ocorrido uma redução do número dos servidores, resultando no aumento do número de empregados CLT. Entretanto, esse aumento não ocorre mesma quantidade, pois há vacâncias de servidores do quadro transitório, para as quais não há reposição.

Gráfico 23 - Quantitativo de colaboradores efetivos.

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas, 2021.

Também fazem parte da força de trabalho do Hucam-Ufes colaboradores do Ministério da Saúde (sete), Secretaria de Estado da Saúde (22), Prefeitura Municipal de Vitória (três) e da Agência Nacional de Mineração (sete).

A contratação de empregados efetivos é realizada exclusivamente por meio de concurso público, observando o limite definido para o quadro permanente de pessoal do Hucam-Ufes. Assim, as contratações são realizadas em vagas geradas com as rescisões de contrato de trabalho de empregados ou por vacância de servidores, ou seja, o que tem ocorrido é apenas a reposição dos quadros.

Em 2021, foram realizadas **65 admissões** e 11 rescisões de empregados celetistas. No grupo de servidores foram efetivadas 36 vacâncias decorrentes de pedidos de aposentadoria, exoneração e falecimento, sendo que dessas, três foram do quadro transitório (sem substituição).

Iniciada em 2020, a contratação de pessoal temporário para atuar no atendimento à população no combate à pandemia foi mantida em 2021, entretanto, a partir do segundo semestre, com a diminuição de pacientes internados em razão da covid-19 e, conseqüentemente, o fechamento dos leitos, foi iniciado o desligamento programado dos empregados temporários. Em dezembro de 2021, ainda atuavam no Hucam-Ufes **103 colaboradores temporários**.

5.3.3.2. Despesa de pessoal

A despesa do Hucam-Ufes com pessoal e benefícios inclui, além do pessoal ativo (servidores e empregados públicos), os residentes e os servidores RJU aposentados. Essa despesa ficou praticamente estável entre 2017 e 2019, resultando no montante de R\$ 126 milhões. Em 2020, passou para R\$ 127 milhões e, em 2021, para **R\$ 128 milhões**.

Esse aumento é decorrente das contratações de empregados temporários para atuarem no atendimento à população no combate à pandemia e das contratações de empregados efetivos. As concessões de progressões horizontal e vertical em 2020 e 2021, respectivamente, também contribuíram para o acréscimo.

5.3.6.4. Desenvolvimento de pessoas

As ações de capacitação são realizadas observando o Plano de Desenvolvimento de Competências, o qual é elaborado com base nas indicações apresentadas pelos gestores e também no levantamento das necessidades de capacitação. Têm como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades dos colaboradores.

Em janeiro de 2021, entrou em vigor a Portaria-SEI nº 250, de 17 de dezembro de 2020, a qual estabelece as etapas do processo de capacitação e os critérios para emissão de certificação na modalidade de capacitação interna no âmbito do Hucam-Ufes. Em 2021, foram realizadas 49 ações de capacitações, que contaram com 2.782 participantes. Em relação aos anos anteriores, houve uma redução significativa no número de capacitações internas, reflexo das restrições impostas pela pandemia.

Vale destacar a realização de duas capacitações específicas para as chefias e lideranças do Hucam-Ufes:

- I. **Capacitação em Gestão de Pessoas para Lideranças:** realizada por uma iniciativa da Divisão de Gestão de Pessoas, que teve como objetivo capacitar

os gestores/ lideranças do Hucam-Ufes sobre as principais rotinas, legislações e processos de gestão de pessoas da Ebserh e da Ufes, que impactam diretamente no dia a dia dos setores do hospital. A capacitação foi composta de sete encontros, na modalidade EAD, sendo abordado um tema diferente em cada encontro, e contou 80 participantes;

- II. **Capacitação sobre Orçamento e financiamento público – compreensão básica do processo orçamentário e financeiro aplicado ao Hucam-Ufes:** a Gerência Administrativa, visando capacitar os gestores do Hucam-Ufes sobre orçamento e financiamento público do Hucam-Ufes, realizou a referida capacitação, de caráter obrigatório, para todos os gestores e seus substitutos do hospital, composta de dois encontros, na modalidade EAD, com participação de 69 pessoas.

Também foram autorizadas a participação de 12 empregados em capacitações externas (congressos, seminários, encontros, e outras atividades de caráter formativo e de atualização, de curta duração). Esse número reduzido é resultado da restrição na liberação dos colaboradores para participação em eventos presenciais que foi adotada no período de janeiro a agosto de 2021.

Ainda em 2021, com o recurso disponibilizado pela Sede, foram contratados os cursos na modalidade *in company*. Na Tabela 7 observa-se os cursos realizados e o número de colaboradores que participaram.

Tabela 7 – Cursos realizados e número de colaboradores participantes.

CURSO	PARTICIPANTES
A comunicação como ferramenta para evitar o assédio moral	88
Lean Six Sigma para a área de saúde	20
TOTAL	108

Ainda no campo de desenvolvimento em 2021, foi realizado o processo para concessão da Progressão Vertical, a qual possibilita aos empregados da Ebserh a passagem do nível salarial de uma classe para o primeiro nível salarial da classe imediatamente superior, que corresponda o acréscimo mínimo de 3% do nível salarial do emprego público ocupado, contemplando um total de 126 colaboradores, sendo 73 empregados do nível superior e 53 empregados do nível médio e técnico.

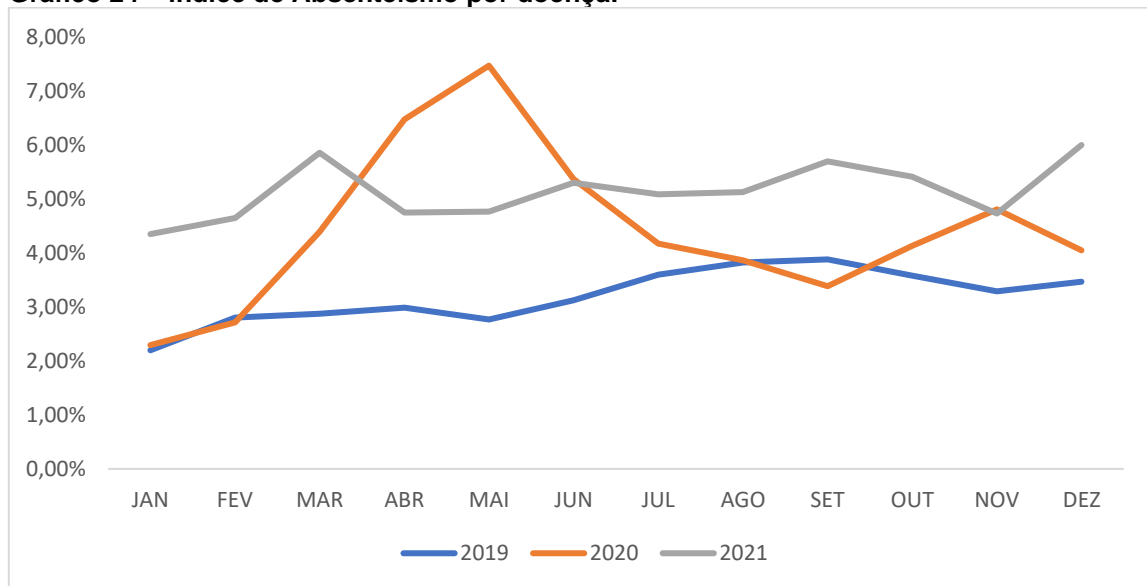
5.3.3.3. Saúde ocupacional e segurança do trabalho

Em 2021, a Ebserh implementou na estrutura organizacional do Hucam-Ufes a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (Usost). Essa unidade tem como finalidade prestar atendimentos aos colaboradores em assuntos relacionados à saúde ocupacional e segurança das suas atividades laborais. Atualmente a equipe é composta por profissionais administrativos, médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem do trabalho, psicólogo, assistente social, engenheiro de segurança do trabalho e técnicos de segurança do trabalho.

As atividades desenvolvidas pela Unidade seguem as diretrizes contidas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o qual tem o objetivo de proteger e preservar a saúde de seus empregados em relação aos riscos ocupacionais, e também no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), que objetiva a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Nesse contexto, um dos exames de realização obrigatória é o periódico, o qual em 2021 resultou em 741 exames realizados, ou seja, **67,85%** dos empregados públicos foram avaliados pela Medicina do Trabalho. No caso dos servidores, foram realizados 162 exames, resultando em **31,76%** do total. Em que pese ter sido um quantitativo baixo, deve ser considerado que o exame periódico dos servidores não é obrigatório, e esse foi até o momento o maior número de exames realizados no Hucam-Ufes.

Em 2021, o número de afastamentos por motivo de saúde permaneceu alto. Conforme pode ser observado no Gráfico 24, em 2020 o índice de absenteísmo ter atingido o maior percentual (7,47%), mas nos meses seguintes houve uma diminuição. Já em 2021, o índice se manteve acima de 4% durante todo o ano. O principal motivo foi o de afastamentos causados pela covid-19.

Gráfico 24 – Índice de Absenteísmo por doença.

Fonte: Sistemas de Gestão de Pessoas da Ebserh e da Ufes.

Ressalta-se o início da campanha de vacinação contra o coronavírus, em janeiro de 2021, que priorizou os profissionais da saúde e, em seguida, todos os trabalhadores da saúde. No âmbito do Hucam-Ufes, foram realizadas campanhas de vacinação direcionadas para os colaboradores.

Assim, em dezembro de 2021, 97% dos colaboradores do Hucam-Ufes haviam sido imunizados com a 1ª dose da vacina e 94% com a segunda dose.

5.3.3.3.1. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

Um dos principais eventos realizados pela Cipa, foi a VI Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), que teve como tema “Mente sã, corpo saudável e ambiente seguro” e aconteceu nos dias 04, 05 e 06/10/2021. Em decorrência da pandemia, as inscrições foram limitadas, mas as palestras foram transmitidas ao vivo pela internet.

Foram três dias de muita reflexão e aprendizado, com o intuito de capacitar e conscientizar os colaboradores para que mantenham atitudes adequadas com o ambiente de trabalho, visando sempre o bem-estar de todos.

A Cipa também realizou ações para a melhoria do fluxo de atendimento aos colaboradores nos casos de acidentes com risco biológico, além da revisão dos mapas de risco em todo o hospital. Também promoveu uma campanha de orientação e conscientização do uso correto de máscara.